



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
2º trimestre de 2025

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2025.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Diante de mais um trimestre marcado por incertezas e um cenário desafiador, a receita da B3 totalizou R\$2,7 bilhões, alta de 0,7% em relação ao 2T24, mesmo com dois dias de negociação a menos no 2T25, e de 3,3% contra o 1T25, sustentadas por seu modelo diversificado de negócios.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 11,8 milhões de contratos, uma queda de 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, período em que tivemos um recorde histórico de volume em derivativos. Já a receita por contrato (RPC) cresceu 3,0% na mesma comparação. Em derivativos de balcão, houve crescimento de 3,9% no volume de emissões e 22,6% no estoque.

O mercado de Renda Fixa e Crédito apresentou crescimentos de 13,5% em emissões e de 17,9% no estoque de instrumentos de renda fixa em relação ao 2T24, atingindo R\$8,1 trilhões em custódia. Com um cenário ainda desafiador para a emissão de ações, o mercado de capitais de dívida tem se mostrado uma importante fonte de financiamento para as empresas e instituições financeiras. No Tesouro Direto, a performance também continuou positiva, com um aumento de 14,9% no número de investidores e de 22,4% no estoque de títulos públicos.

No mercado de Renda Variável, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) do mercado à vista totalizou R\$26,1 bilhões, alta de 9,2% comparado ao 2T24, com crescimento em Ações (+6,5%), ETFs (+23,0%) e BDRs (+73,8%) impulsionados tanto pelo cenário volátil observado no trimestre como pelas iniciativas da Companhia em continuar fortalecendo o mercado por meio de incentivos à liquidez e lançamento de produtos.

As receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R\$159,8 milhões, um crescimento de 2,5% em relação ao 2T24, explicado pela alta de 2,8% nas receitas com Dados para Mercado de Capitais e de 3,7% em Depositária para o Mercado à Vista. Em Soluções Analíticas de Dados, o crescimento de 1,1% na receita reflete a alta de 13,9% em Plataformas e Dados Analíticos, parcialmente compensada pela queda de 8,6% em Veículos e Imobiliário, por sua vez explicada pelo impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola, encerrado ao final de mai/24. Excluindo esse efeito, as receitas dessa linha teriam crescido 5,0%. Já em Tecnologia e Plataformas, as receitas cresceram 12,6%, refletindo, principalmente, o contínuo crescimento de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão e o reajuste anual de preço desse serviço.

Em relação ao 2T24, as despesas tiveram um crescimento de 15,8%, explicado principalmente pela (i) melhor calendarização dos projetos para o exercício de 2025, visando reduzir uma maior concentração de entregas no segundo semestre do ano, (ii) despesas com incentivos ao Futuro de Bitcoin, financiamento de veículos e segmento de dados, que possuem receitas atreladas a eles, (iii) impacto da correção anual dos salários (dissídio), e (iv) atualização de provisões judiciais de acordo com o preço de B3SA3, que apresentou uma valorização de 42,4% no período. Na comparação com o 1T25, o crescimento foi de 1,9%.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$1,3 bilhão, alta de 4,2% em relação ao 2T24, refletindo tanto uma performance operacional resiliente quanto a contribuição do resultado financeiro. Como resultado das incorporações de Neoway e Neurotech, a partir de 01/04/25, houve o aproveitamento do benefício fiscal de R\$40,7 milhões resultante da amortização dos ágios relativos à essas aquisições, os quais serão utilizados majoritariamente em 5 anos e totalizarão aproximadamente R\$750 milhões em benefícios. O lucro líquido por ação totalizou R\$0,25, um crescimento de 13,4% em relação ao 2T24. No trimestre, o retorno aos acionistas totalizou R\$580 milhões, sendo R\$378 milhões em JCP e R\$202 milhões em recompras.

Na agenda de produtos, a B3 lançou os Futuros de Ethereum e Solana, ampliando as opções de exposição a criptoativos em ambiente regulado, e reduziu o contrato Futuro de Bitcoin em dez vezes, visando estimular a liquidez e acessibilidade. No mercado de índices, foram introduzidos derivativos atrelados ao Índice Bovespa B3 BR+, como (i) Futuro Micro, (ii) Rolagem do Futuro Micro e (iii) Opções Mensais e Semanais, permitindo a diversificação de estratégias. No mercado de juros, a B3 lançou contratos futuros de Juros Offshore, incluindo (i) Taxa de Juros do México (F-TIIE), (ii) Taxa de Juros dos EUA (SFR) e (iii) Taxa de Juros da União Europeia (EST), buscando aprimorar a eficiência operacional dos investidores locais. Em jul/25, foram lançados contratos futuros de Ouro, com liquidação exclusivamente financeira, facilitando o acesso ao mercado de ouro.

Por fim, na agenda regulatória, a CVM anunciou o FÁCIL – Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens, com o objetivo de ampliar o acesso de pequenas e médias empresas ao mercado de capitais, com condições simplificadas de registro, ofertas públicas e divulgações de informações, trazendo mais agilidade e redução de custos regulatórios. Com a mudança, as empresas passam a ter acesso à B3 para captar recursos e financiar seus projetos,

e contam com suporte especializado, apoio em temas regulatórios e acesso a um ecossistema financeiro completo, no mesmo ambiente das maiores empresas do país.

A B3 segue comprometida com a sua agenda de inovação, com o fortalecimento do mercado de capitais e com a geração de valor para seus acionistas, mesmo em um ambiente desafiador como este verificado no primeiro semestre de 2025. A Companhia continuará antecipando movimentos do mercado e aprimorando seus serviços e produtos para manter a resiliência, a competitividade e o atendimento das necessidades de seus clientes.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao segundo trimestre de 2024 (2T24), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Mercados	1.866,6	1.859,4	0,4%	1.782,3	4,7%
Derivativos	893,0	949,9	-6,0%	880,9	1,4%
Renda Variável	565,1	562,8	0,4%	510,8	10,6%
Renda Fixa e Crédito	328,9	285,6	15,1%	315,4	4,3%
Empréstimo de Ativos	79,6	61,1	30,2%	75,2	5,9%
Soluções para Mercado de Capitais	159,8	155,9	2,5%	156,9	1,8%
Dados para Mercado de Capitais	77,1	75,0	2,8%	81,2	-5,1%
Depositária para Mercado à Vista	48,5	46,8	3,7%	47,2	2,9%
Listagem e Soluções para Emissores	34,2	34,1	0,2%	28,5	19,9%
Soluções Analíticas de Dados	258,3	255,6	1,1%	258,4	0,0%
Veículos e Imobiliário	132,9	145,4	-8,6%	129,0	3,1%
Plataformas e Dados Analíticos	125,4	110,2	13,9%	129,4	-3,1%
Tecnologia e Plataformas	460,6	409,0	12,6%	459,5	0,2%
Tecnologia	314,4	285,8	10,0%	307,3	2,3%
Serviços de Apoio ao Mercado	123,8	117,2	5,6%	129,1	-4,1%
Outros	22,3	5,9	276,1%	23,1	-3,3%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	0,5	47,4	-98,9%	0,0	-
Receita Total	2.745,8	2.727,2	0,7%	2.657,2	3,3%

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$2.542,3 milhões, altas de 3,5% e 6,5% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente. No trimestre, foi reconhecido o impacto não-recorrente de aproximadamente R\$75 milhões de créditos tributários de PIS e Cofins acumulados, reduzindo assim a linha de deduções da receita.

Desempenho por Segmento**Mercados****Derivativos**

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.251	6.811	-22,9%	4.782	9,8%
	RPC média (R\$)	0,786	0,663	18,5%	0,802	-2,1%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	2.983	3.666	-18,7%	2.625	13,6%
	RPC média (R\$)	0,977	0,948	3,0%	0,971	0,6%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	934	987	-5,3%	914	2,2%
	RPC média (R\$)	5,612	4,909	14,3%	5,919	-5,2%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	316	342	-7,5%	351	-9,9%
	RPC média (R\$)	2,451	2,302	6,5%	2,701	-9,3%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	2.307	340	578,9%	2.429	-5,0%
	RPC média (R\$)	0,267	0,144	85,7%	0,317	-15,6%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	30	24	25,5%	29	1,9%
	RPC média (R\$)	1,794	1,629	10,1%	1,741	3,1%
Geral	ADV (milhares de contratos)	11.821	12.170	-2,9%	11.131	6,2%
	RPC média (R\$)	1,162	1,128	3,0%	1,219	-4,7%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	4.261	4.101	3,9%	3.982	7,0%
	Preço (bps)	0,029	0,031	-0,001 bps	0,028	0,001 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	7.983	6.509	22,6%	7.893	1,1%
	Preço (bps)	0,021	0,024	-0,003 bps	0,021	0 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 11,8 milhões de contratos, queda de 2,9%, explicada principalmente pelas quedas de 22,9% nos volumes de Juros em R\$ e de 18,7% em Índices de Ações, parcialmente compensadas pelo crescimento do Futuro de Bitcoin e lançamento dos futuros de Ethereum e Solana em jun/25, que apresentaram um ADV de 10,4 mil contratos no primeiro mês. No caso de Juros em R\$ e Índices de Ações, as quedas são explicadas principalmente pela base de

comparação do 2T24, marcado por um período com maior volatilidade, que impulsionou os volumes dos Futuros de DI, com recorde histórico, e minicontratos de Ibovespa. Vale citar que, em jun/25, os contratos futuros de Bitcoin tiveram seus tamanhos reduzidos por dez, com o objetivo de estimular a liquidez e facilitar a entrada de novos investidores no produto. Em função dessa mudança de tamanho, o ADV do Futuro de Bitcoin foi ajustado historicamente para facilitar as comparações. Em relação ao 1T25, o ADV total apresentou crescimento de 6,2%.

A RPC média apresentou alta de 3,0% contra o 2T24, com crescimento em todos os grupos de contratos, exceto por Criptoativos. Em Câmbio e Juros em USD, as altas são explicadas pela valorização do USD em relação ao R\$, enquanto em Juros em R\$, houve aumento de contratos com prazos mais longos. Por fim, em jun/25, em conjunto com as mudanças no tamanho do Futuro de Bitcoin¹, foram anunciadas também mudanças na estrutura de tarifação do produto, alinhada ao objetivo citado acima, e aumento na margem requerida para o contrato.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões aumentaram 3,9% em relação ao 2T24, explicadas principalmente pelo crescimento de 39,0% nas emissões de Swaps, que mais do que compensou a queda de 7,3% em Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 22,6%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 2T25, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R\$12,6 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
ADTV (R\$ milhões)	Ações	22.171	20.817	6,5%	20.400	8,7%
	ETFs	2.607	2.119	23,0%	2.271	14,8%
	BDRs	938	540	73,8%	758	23,6%
	Fundos Listados	352	393	-10,5%	405	-13,1%
	Ações à Vista - Total	26.067	23.869	9,2%	23.834	9,4%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>3,159</i>	<i>3,350</i>	<i>-0,191 bps</i>	<i>3,133</i>	<i>0,026 bps</i>
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.467	4.414	1,2%	4.217	5,9%
Giro de mercado	<i>Anualizado (%)</i>	<i>143,0%</i>	<i>135,7%</i>	<i>729 bps</i>	<i>141,3%</i>	<i>171 bps</i>
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	780	638	22,3%	674	15,7%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>11,491</i>	<i>12,651</i>	<i>-1,161 bps</i>	<i>11,867</i>	<i>-0,376 bps</i>
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	233	273	-14,7%	253	-7,9%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>5,756</i>	<i>5,720</i>	<i>0,036 bps</i>	<i>4,564</i>	<i>1,192 bps</i>
Número de pregões		61	63	-2 pregões	61	0 pregões

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis points*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o ADTV apresentou alta de 9,2%, influenciada pelos aumentos de 6,5%, 23,0% e 73,8% no volume de ações, ETFs e BDRs, respectivamente, refletindo a estratégia da Companhia de incentivo à liquidez e lançamento de produtos. No trimestre, os volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados representaram 14,9% do volume total (vs. 12,8% no 2T24).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,159 bps, queda de 0,191 bps, explicada principalmente por maiores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada.

¹ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/06/2025](#).

Renda Fixa e Crédito

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.623	4.161	11,1%	4.342	6,5%
	Outros (total em R\$ bilhões)	491	344	43,0%	429	14,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	4.022	3.512	14,5%	3.837	4,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.282	1.046	22,6%	1.245	3,0%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.823	2.333	21,0%	2.619	7,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.014	2.623	14,9%	2.995	0,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	164	134	22,4%	149	10,5%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 11,1%, principalmente em função do crescimento nas emissões de CDBs e DI, que representaram 94,3% das emissões de instrumentos de captação bancária no período. Em outros produtos, destaque para os crescimentos de 37,3%, 36,2% e 50,3% nas emissões de CLCA, LCA e LCI no período.

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 14,5%, o volume de estoque de dívida corporativa teve alta de 22,6% em relação ao 2T24 e de 3,0% contra o 1T25, demonstrando, por mais um trimestre, um desempenho positivo no mercado primário no primeiro semestre de 2025. Vale destacar também o crescimento de 21,0% no estoque de "Outros" produtos, com destaque para a alta nos volumes de CCB (+266,8%) e CPR (+31,6%).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 14,9% e 22,4%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	155	131	19,0%	154	1,3%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,396%	0,996%	40 bps	1,593%	-20 bps

A posição em aberto média apresentou crescimento de 19,0% e a taxa doador média apresentou aumento de 40 bps, ambas influenciadas por uma maior volatilidade no período.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Market data	# médio de clientes	155	163	-5,1%	157	-1,7%

Receita de R\$77,1 milhões (2,8% do total), aumento de 2,8%, explicada principalmente por uma maior receita proveniente do DataWise+, produto com análises detalhadas sobre investidores e participantes em todos os produtos listados, oferecendo um panorama completo das operações em bolsa.

Depositária para Mercado à Vista

		2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Nº de investidores (CPF's Individuais)		5.335	5.115	4,3%	5.281	1,0%
	Média (milhares)					
Nº de contas na depositária (total)		6.128	5.962	2,8%	6.072	0,9%

O número médio de investidores cresceu 4,3%, resultado da contínua oferta de produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios, apesar do cenário ainda desafiador para o mercado de ações.

As receitas somaram R\$48,5 milhões (1,8% do total), alta de 3,7%, explicada por um maior saldo médio na depositária no período.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$34,2 milhões (1,2% do total), em linha com o 2T24, mas com aumento de 19,9% vs. 1T25, explicado principalmente pelo maior volume de *follow-ons*.

Soluções Analíticas de Dados**Veículos e Imobiliário**

	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
# de veículos vendidos (milhares)	5.532	5.001	10,6%	4.788	15,5%
SNG # de veículos financiados (milhares)	1.730	1.773	-2,4%	1.678	3,1%
% Veículos financiados / veículos vendidos	31,3%	35,4%	-4,2 p.p.	35,0%	-3,8 p.p.

No 2T25, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 10,6%, enquanto o número de financiamentos diminuiu 2,4%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 31,3% dos veículos vendidos, queda de 4,2 p.p.

As receitas do trimestre ficaram em R\$133,0 milhões (4,8% do total), queda de 8,6%, explicada pela base de comparação do 2T24, quando houve o impacto das receitas não-recorrentes do programa Desenrola nessa linha. Excluindo o Desenrola, as receitas teriam crescido 5,0% no período.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$125,4 milhões (4,6% do total), alta de 13,9%, explicada principalmente pelo crescimento de receitas recorrentes das verticais de Crédito, Prevenção de Perdas e Seguros.

Tecnologia e Plataformas**Tecnologia**

	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Utilização Balcão # médio de clientes	22.372	21.378	4,7%	22.593	-1,0%
Co-location	108	102	5,9%	108	0,0%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 4,7%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

As receitas de Tecnologia totalizaram R\$314,4 milhões (11,5% do total), alta de 10,0%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em produtos de tecnologia, como o *co-location*.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receitas de R\$123,8 milhões (4,5% do total), alta de 5,6%, explicada principalmente pelo aumento de 13,6 % no estoque médio de cotas de fundos.

Outros

Receitas de R\$22,9 milhões (0,6% do total), alta refletindo, principalmente, maiores receitas com multas e leilões.

DESPESAS

As despesas somaram R\$844,3 milhões, alta de 15,8% em relação ao 2T24 e de 1,9% contra o 1T25.

- **Pessoal e encargos:** R\$376,8 milhões, alta de 8,5%, refletindo (i) a correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, e (ii) impactos provenientes das incorporações da Neoway e Neurotech, ocasionados por adequações tributárias de folha de pagamento e benefícios. Em relação ao 1T25, houve queda de 0,6%.
- **Processamento de dados:** R\$174,2 milhões, alta de 19,1%, explicada, principalmente pela (i) melhor calendarização de projetos da Companhia para o exercício, buscando reduzir a concentração de entregas no segundo semestre; (ii) intensificação do uso de tecnologia em nuvem, e (iii) reajuste de contratos recorrentes de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$96,8 milhões, alta de 9,0%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$103,2 milhões, alta de 49,9%, reflexo principalmente (i) dos incentivos relacionados ao Futuro de Bitcoin, (ii) por repasses relacionados ao financiamento de veículos, e (iii) maiores despesas e repasses com o segmento de Dados.

- **Serviços de terceiros:** R\$19,7 milhões, alta de 15,8%, explicada principalmente por maiores despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$45,0 milhões, alta de 25,6%, explicada por provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R\$135,7 milhões no 2T25. As receitas financeiras atingiram R\$552,8 milhões, alta de 30,4%, explicada por (i) um maior CDI médio no período com saldo de caixa médio estável, e (ii) pelo impacto não-recorrente de atualização monetária sobre créditos tributários de PIS e Cofins, no montante de R\$28,5 milhões, com impacto do principal na linha de PIS e Cofins em deduções da receita, conforme explicado anteriormente.

As despesas financeiras apresentaram uma alta de 2,4%, explicada (i) pelo maior saldo devedor do período e (ii) um maior CDI médio, parcialmente compensada pelos custos associados às liquidações antecipadas de debêntures que impactaram as despesas do 2T24. Em relação ao 1T25, a queda de 4,2% é explicada por efeitos não recorrentes de aproximadamente R\$33 milhões, que impactaram as despesas do 1T25.

(Em R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Resultado financeiro	135,7	(38,8)	-	15,6	769,1%
Receitas financeiras	552,8	424,0	30,4%	439,3	25,9%
Despesas financeiras	(438,9)	(428,5)	2,4%	(458,3)	-4,2%
Variações cambiais líquidas	21,8	(34,3)	-	34,6	-36,9%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Resultado financeiro	135,7	(38,8)	-	15,6	769,1%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(32,8)	53,6	-	(51,7)	-36,7%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	103,0	14,9	591,9%	(36,1)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.834,3	1.689,4	8,6%	1.574,8	16,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(32,8)	53,6	-	(51,7)	-36,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)	1.801,6	1.743,1	3,4%	1.523,1	18,3%
Imposto de renda e contribuição social	(507,4)	(445,4)	13,9%	(468,7)	8,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	32,8	(53,6)	-	51,7	-36,7%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)	(474,6)	(499,0)	-4,9%	(417,0)	13,8%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	26,3%	28,6%	-229 bps	27,4%	-103 bps

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$507,4 milhões no 2T25, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$378,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$497,2 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$10,2 milhões. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.325,6 milhões, alta de 6,6%. O lucro por ação foi de R\$0,25, alta de 13,4% no período, refletindo a execução dos programas de recompra pela Companhia.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.325,6	1.244,1	6,6%	1.106,1	19,9%
Lucro por ação (LPA)	0,25	0,22	13,4%	0,21	20,2%

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.319,2 milhões no trimestre, alta de 7,6% em relação ao 2T24. Vale ressaltar que, a partir do 2T25, o benefício fiscal da amortização do ágio das aquisições de Neoway e da Neurotech, que no trimestre totalizou R\$40,7 milhões, passou a ser reconhecido pela Companhia.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25/2T24	1T25	2T25/1T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.325,6	1.244,1	6,6%	1.106,1	19,9%
(+) Reversão de provisões e outros créditos não recorrentes	(103,8)	(43,2)	140,2%	-	-
(+) Despesas não recorrentes	1,5	(4,4)	-	3,2	-51,3%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	34,8	16,2	114,7%	(1,1)	-
(+) Amortização de intangível	20,4	14,0	45,8%	20,4	0,1%
Lucro líquido recorrente	1.278,6	1.226,6	4,2%	1.128,6	13,3%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.319,2	1.226,6	7,6%	1.128,6	16,9%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTec e outras controladas.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2025**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o 2T25 com ativos totais de R\$47,0 bilhões, 4,0% acima de dez/24. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$17,6 bilhões, aumento de 11,7%, explicado principalmente pela 9ª emissão de debêntures no montante de R\$1,7 bilhão concluída em jan/25, mais do que compensando a queda no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final do 2T25, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,4 bilhões (99% de longo prazo e 1% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES**CAPEX**

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$53,7 milhões. Tais investimentos foram utilizados para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 12 de junho de 2025, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$378,5 milhões, realizado em 7 de julho de 2025. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2025 no valor total de R\$201,9 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R\$580,4 milhões em retorno aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 2T25, os destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Lançamento da 20ª carteira do ISE B3** – 82 companhias pertencentes a 40 setores;
- **Workshop em IFRS S1 e S2** – Apoio no reporte das normas IFRS S1 e S2 por meio da realização de um *workshop*, com mais de 300 participantes;
- **Aliança Educação e Emergência Climática** – Parceria entre a B3 Social e o Todos Pela Educação, visando fortalecer e posicionar a educação brasileira como elemento central no enfrentamento à crise climática mediante influência em políticas públicas.

AUDITORIA EXTERNA

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. é responsável pela prestação de serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da Companhia.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T25, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanço patrimonial**

em 30 de junho de 2025 e dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		15.101.527	13.283.714	16.412.893	15.172.534
Disponibilidades	4(a)	1.262.434	1.443.292	1.413.772	1.636.275
Aplicações financeiras	4(b)	12.413.902	10.697.574	13.094.749	11.662.277
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	112.972	1.753	112.972	1.753
Contas a receber	5	500.645	446.048	520.151	506.647
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	625.937	524.366	705.314	605.068
Despesas antecipadas		103.922	118.190	108.781	123.419
Outros créditos		81.715	52.491	457.154	637.095
Ativos não circulantes disponíveis para venda		13.907	14.878	13.907	14.878
Não circulante		32.096.368	31.693.466	30.604.243	30.041.438
Realizável a longo prazo		3.203.381	2.500.127	3.549.738	2.890.186
Aplicações financeiras	4(b)	2.758.932	2.111.976	3.046.713	2.417.657
Contas a receber	5	133.397	69.225	133.397	69.225
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	57.600	84.019
Depósitos judiciais	11(g)	278.948	279.116	279.154	279.449
Despesas antecipadas		32.104	39.810	32.874	39.836
Investimentos		2.742.380	5.351.073	659.736	648.682
Participações em controladas, coligadas e controlada em conjunto	6(a)	2.742.380	5.351.073	644.834	631.709
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	14.902	16.973
Imobilizado	7	822.249	826.652	828.731	856.795
Intangível	8	25.328.358	23.015.614	25.566.038	25.645.775
Total do ativo		47.211.802	44.992.058	47.031.043	45.228.850

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanço patrimonial**

em 30 de junho de 2025 e dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		5.460.607	7.190.130	6.270.560	9.159.685
Garantias recebidas em operações	14	3.228.761	3.829.401	3.228.761	3.829.401
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	184.377	181.179	184.377	181.179
Fornecedores		303.813	313.508	324.490	334.714
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	480.563	478.109	496.618	602.690
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	266.477	186.306	309.348	248.047
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	279.642	1.335.353	272.802	1.947.492
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	6.873	124.871	6.873	124.871
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		328.021	293.599	328.021	293.599
Receitas a apropriar		124.694	93.165	124.694	93.165
Outras obrigações	10	257.386	354.639	994.576	1.504.527
Não circulante		22.015.048	19.431.173	21.010.257	17.685.711
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	15.290.539	13.048.498	14.265.347	11.281.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.633.473	5.332.902	5.644.555	5.343.621
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	635.378	594.804	644.286	605.330
Receitas a apropriar		97.326	85.176	97.326	85.176
Outras obrigações	10	358.332	369.793	358.743	370.257
Patrimônio líquido	12	19.736.147	18.370.755	19.750.226	18.383.454
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.898.655	12.898.655	12.898.655	12.898.655
Reserva de capital		682.289	697.240	682.289	697.240
Reservas de reavaliação		14.623	14.916	14.623	14.916
Reservas de lucros		5.243.730	6.915.784	5.243.730	6.915.784
Ações em tesouraria		(807.484)	(1.719.033)	(807.484)	(1.719.033)
Outros resultados abrangentes		(22.709)	(436.807)	(22.709)	(436.807)
Lucros acumulados		1.727.043	-	1.727.043	-
		19.736.147	18.370.755	19.736.147	18.370.755
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	14.079	12.699
Total do passivo e patrimônio líquido		47.211.802	44.992.058	47.031.043	45.228.850

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3			
		2025		2024	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.467.641	4.695.664	2.302.740	4.371.335
Despesas		(789.125)	(1.436.671)	(575.087)	(1.316.228)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(355.963)	(648.884)	(273.024)	(547.863)
Processamento de dados		(162.505)	(297.603)	(118.030)	(231.094)
Depreciação e amortização	7 e 8	(91.461)	(149.675)	(58.486)	(293.643)
Atrelada ao faturamento		(88.538)	(170.519)	(58.386)	(110.198)
Serviços de terceiros		(18.404)	(39.856)	(13.117)	(29.140)
Manutenção em geral		(7.099)	(13.068)	(5.812)	(10.802)
Promoção e divulgação		(11.197)	(17.788)	(7.042)	(11.209)
Impostos e taxas		(2.658)	(4.979)	(2.959)	(5.439)
Honorários do conselho e comitês		(4.689)	(8.926)	(4.272)	(8.433)
Despesas diversas	18	(46.611)	(85.373)	(33.959)	(68.407)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	-	-	-	(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(30.058)	(172.732)	108.332	110.672
Resultado financeiro	19	173.154	294.443	(163.016)	(166.523)
Receitas financeiras		533.506	960.573	414.686	850.032
Despesas financeiras		(454.515)	(906.609)	(431.495)	(830.214)
Variações cambiais, líquidas		94.163	240.479	(146.207)	(186.341)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.821.612	3.380.704	1.672.969	2.931.661
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(495.965)	(948.980)	(428.918)	(738.027)
Corrente		(484.956)	(834.949)	(500.678)	(832.712)
Diferido		(11.009)	(114.031)	71.760	94.685
Lucro líquido dos períodos		1.325.647	2.431.724	1.244.051	2.193.634
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.325.647	2.431.724	1.244.051	2.193.634

	Notas	2025		Consolidado 2024	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.542.296	4.930.250	2.457.014	4.678.342
Despesas		(844.348)	(1.672.829)	(729.055)	(1.656.137)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(376.837)	(756.019)	(347.415)	(704.194)
Processamento de dados		(174.211)	(333.791)	(146.245)	(292.095)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(96.844)	(194.371)	(88.815)	(368.723)
Atrelada ao faturamento		(103.225)	(204.720)	(68.863)	(137.458)
Serviços de terceiros		(19.733)	(46.915)	(17.039)	(37.835)
Manutenção em geral		(8.272)	(15.833)	(7.302)	(14.234)
Promoção e divulgação		(11.948)	(19.955)	(9.227)	(14.925)
Impostos e taxas		(3.592)	(7.495)	(4.062)	(7.328)
Honorários do conselho e comitês		(4.713)	(8.974)	(4.294)	(8.482)
Despesas diversas	18	(44.973)	(84.756)	(35.793)	(70.863)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	-	-	-	(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	660	414	210	(2.785)
Resultado financeiro	19	135.726	151.343	(38.761)	6.613
Receitas financeiras		552.817	992.076	424.023	868.377
Despesas financeiras		(438.929)	(897.200)	(428.492)	(818.785)
Variações cambiais, líquidas		21.838	56.467	(34.292)	(42.979)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.834.334	3.409.178	1.689.408	2.958.438
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(507.353)	(976.074)	(445.365)	(764.826)
Corrente		(497.158)	(862.139)	(514.322)	(860.032)
Diferido		(10.195)	(113.935)	68.957	95.206
Lucro líquido dos períodos		1.326.981	2.433.104	1.244.043	2.193.612
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.325.647	2.431.724	1.244.051	2.193.634
Acionistas não-controladores		1.334	1.380	(8)	(22)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação		0,254778	0,466736	0,224585	0,398454
Lucro diluído por ação		0,253417	0,464246	0,223675	0,396830

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Demonstração do resultado abrangente**

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)



	B3			
	2025		2024	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	1.325.647	2.431.724	1.244.051	2.193.634
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	161.048	395.318	(285.258)	(385.360)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	147.990	380.007	(269.492)	(357.927)
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	153.668	370.711	(266.996)	(351.683)
Transferência de instrumento de hedge para o resultado	(5.678)	9.296	(2.496)	(6.244)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	12.753	15.048	(15.921)	(27.625)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	12.753	15.048	(15.921)	(27.625)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	305	263	155	192
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	305	263	155	192
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	14.458	18.780	(357)	(47.120)
Resultado com instrumentos patrimoniais	14.458	18.780	(357)	(47.120)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	17.300	26.176	(15.986)	(19.847)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(2.842)	(7.396)	15.629	15.520
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados	-	-	-	(42.793)
Total de outros resultados abrangentes	175.506	414.098	(285.615)	(432.480)
Total do resultado abrangente dos períodos	1.501.153	2.845.822	958.436	1.761.154
Atribuído aos:	1.501.153	2.845.822	958.436	1.761.154
Acionistas da B3	1.501.153	2.845.822	958.436	1.761.154

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)



	Consolidado			
	2025		2024	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos	1.326.981	2.433.104	1.244.043	2.193.612
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	161.048	395.318	(285.258)	(385.360)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	147.990	380.007	(269.492)	(357.927)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	153.668	370.711	(266.996)	(351.683)
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(5.678)	9.296	(2.496)	(6.244)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	13.058	15.311	(15.766)	(27.433)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	13.058	15.311	(15.766)	(27.433)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido	14.458	18.780	(357)	(47.120)
Resultado com instrumentos patrimoniais	14.458	18.780	(357)	(47.120)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	17.300	26.176	(15.986)	(19.847)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(2.842)	(7.396)	15.629	15.520
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos, para lucros acumulados	-	-	-	(42.793)
Total de outros resultados abrangentes	175.506	414.098	(285.615)	(432.480)
Total do resultado abrangente dos períodos	1.502.487	2.847.202	958.428	1.761.132
Atribuído aos:	1.502.487	2.847.202	958.428	1.761.132
Acionistas da B3	1.501.153	2.845.822	958.436	1.761.154
Acionistas não-controladores	1.334	1.380	(8)	(22)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)



	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora								Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de capital (Nota 12(d))	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2024		12.898.655	697.240	14.916	438.878	6.476.906	(1.719.033)	(436.807)	-	18.370.755	12.699	18.383.454
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	2.431.724	2.431.724	1.380	2.433.104
Outros resultados abrangentes:												
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	-	-	-	-	-	-	380.007	-	380.007	-	380.007
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	15.311	-	15.311	-	15.311
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	18.780	-	18.780	-	18.780
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	414.098	2.431.724	2.845.822	1.380	2.847.202
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(807.902)	-	-	(807.902)	-	(807.902)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	-	-	-	(1.672.054)	1.672.054	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(47.397)	-	-	-	47.397	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	50.291	-	-	-	-	-	-	50.291	-	50.291
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(17.845)	-	-	-	-	-	-	(17.845)	-	(17.845)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	1.026	1.026	-	1.026
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(706.000)	(706.000)	-	(706.000)
Saldos em 30 de junho de 2025		12.898.655	682.289	14.623	438.878	4.804.852	(807.484)	(22.709)	1.727.043	19.736.147	14.079	19.750.226

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Reservas												
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
Reserva legal					Reservas estatutárias								
Saldos em 31 de dezembro de 2023		12.548.655	2.208.753	15.502	210.049	5.067.226	(430.966)	280.291	374.000	-	20.273.510	12.589	20.286.099
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	2.193.634	2.193.634	(22)	2.193.612
Outros resultados abrangentes:													
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(357.927)	-	-	(357.927)	-	(357.927)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(27.433)	-	-	(27.433)	-	(27.433)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(47.120)	-	-	(47.120)	-	(47.120)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(432.480)	-	2.193.634	1.761.154	(22)	1.761.132
Aumento de capital		350.000	(350.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(1.849.992)	-	-	-	(1.849.992)	-	(1.849.992)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(1.187.818)	-	-	-	1.187.818	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(50.620)	-	-	-	50.620	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	48.062	-	-	-	-	-	-	-	48.062	-	48.062
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(21.036)	-	-	-	-	-	-	-	(21.036)	-	(21.036)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	42.793	42.793	-	42.793
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	(922)	(922)	-	(922)
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	(374.000)	-	-	(374.000)	-	(374.000)
Destinações do lucro:													
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(190.000)	(190.000)	-	(190.000)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(572.500)	(572.500)	-	(572.500)
Saldos em 30 de junho de 2024		12.898.655	647.341	15.209	210.049	5.067.226	(1.042.520)	(152.189)	-	1.473.298	19.117.069	12.567	19.129.636

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2025	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Acumulado 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		2.431.724	2.193.634	2.433.104	2.193.612
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	149.675	293.643	194.371	368.723
Redução ao valor recuperável de ativos	8	-	67.595	-	67.595
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	114.031	(94.685)	113.935	(95.206)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	172.732	(110.672)	(414)	2.785
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	50.182	47.446	50.291	48.062
Despesas com juros	19	828.189	735.004	797.677	708.190
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	42.230	25.871	43.777	24.936
Instrumentos financeiros derivativos		460	32.471	460	32.471
Variação cambial dos empréstimos	9	(248.498)	199.129	(110.280)	107.640
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	14.081	(17.174)	14.081	(17.174)
Ajuste a valor justo - Parcelas futuras		32.775	(16.795)	32.775	(16.795)
Receitas apropriadas		(18.757)	(11.261)	(18.757)	(11.261)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(5.313)	(3.060)	(5.312)	(3.042)
Outros		46.335	(20.907)	48.882	(25.998)
Lucro líquido ajustado		3.609.846	3.320.239	3.594.590	3.384.538
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(2.002.132)	1.113.244	(1.714.664)	1.206.793
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(2.235)	4.682	(2.235)	4.682
Tributos a compensar e recuperar		(90.630)	1.260.471	(100.246)	1.250.277
Contas a receber		(106.725)	1.883	(112.179)	10.222
Outros créditos		(22.588)	(41.768)	179.910	(64.720)
Despesas antecipadas		25.556	7.849	21.600	4.792
Depósitos judiciais		5.664	(734)	5.607	(786)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(600.640)	1.445.340	(600.640)	1.445.340
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		3.198	10.274	3.198	10.274
Fornecedores		(25.683)	(49.854)	(10.224)	(46.326)
Impostos e contribuições a recolher		722.588	(568.146)	748.168	(552.281)
Obrigações salariais e encargos sociais		(82.040)	(140.193)	(106.072)	(151.114)
Instrumentos financeiros derivativos		(74.403)	4.067	(74.403)	4.067
Outras obrigações		(115.513)	(62.770)	(511.903)	(127.254)
Receitas a apropriar		62.436	53.522	62.436	53.522
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(4.791)	(13.789)	(4.821)	(13.834)
Caixa (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		1.301.908	6.344.317	1.378.122	6.418.192
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(753.395)	(732.519)	(787.905)	(763.703)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		548.513	5.611.798	590.217	5.654.489
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		364	426	370	510
Aquisição de imobilizado	7	(33.147)	(12.431)	(33.815)	(15.052)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(45.057)	(39.665)	(53.691)	(57.712)
Alienação de propriedade para investimento		-	-	868	-
Alienação de ativos não circulantes disponíveis para venda		1.600	-	1.600	-
Aporte de capital em controladas e coligada	6(a)	(4.150)	(60.978)	(12.500)	-
Recebimento de proventos		96.678	15.510	-	-
Aquisição de controlada	6(a)	(165)	-	-	-
Efeito do caixa - Incorporação de controladas		956	-	-	-
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de investimento		17.079	(97.138)	(97.168)	(72.254)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	12(b)	(868.085)	(1.849.992)	(868.085)	(1.849.992)
Emissão de debêntures	9	1.700.000	4.500.000	1.700.000	4.500.000
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(2.835)	(12.097)	(2.835)	(12.097)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(681.205)	(832.148)	(647.853)	(805.606)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(4.086)	(6.135.153)	(5.073)	(6.137.336)
Pagamento de prêmio sobre liquidação de debêntures	9	-	(30.610)	-	(30.610)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(13.838)	(13.375)	(13.838)	(13.375)
Pagamento de proventos		(569.739)	(1.143.202)	(569.739)	(1.143.202)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento		(439.788)	(5.516.577)	(407.423)	(5.492.218)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(11.564)	22.728	(13.031)	25.279
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		114.240	20.811	72.595	115.296
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	124.726	207.332	317.709	278.337
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	238.966	228.143	390.304	393.633

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2025	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Acumulado 2024
1 - Receitas		5.181.869	4.898.765	5.442.973	5.247.461
Mercados (*)	17	3.648.958	3.517.221	3.648.886	3.517.172
Soluções analíticas de dados (*)	17	332.662	241.273	516.726	508.018
Soluções para o mercado de capitais (*)	17	307.616	295.669	316.739	303.980
Tecnologia & plataformas (*)	17	857.955	749.767	920.068	803.022
Reversão de provisões e recuperação de despesas	17	352	57.531	533	61.367
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(10.548)	(2.361)	(12.041)	(2.552)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		44.874	39.665	52.062	56.454
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		647.578	557.924	731.383	676.313
Processamento de dados		297.603	231.094	333.791	292.095
Atrelada ao faturamento		170.519	110.198	204.720	137.458
Serviços de terceiros		39.856	29.140	46.915	37.835
Manutenção em geral		13.068	10.802	15.833	14.234
Promoção e divulgação		17.788	11.209	19.955	14.925
Despesas diversas		74.396	65.593	71.634	66.501
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		34.348	32.293	38.535	45.670
Redução ao valor recuperável de ativos		-	67.595	-	67.595
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		4.534.291	4.340.841	4.711.590	4.571.148
4 - Retenções		149.675	293.643	194.371	368.723
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	149.675	293.643	194.371	368.723
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		4.384.616	4.047.198	4.517.219	4.202.425
6 - Valor adicionado recebido em transferência		1.028.320	960.704	1.048.957	865.592
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(172.732)	110.672	414	(2.785)
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.201.052	850.032	1.048.543	868.377
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		5.412.936	5.007.902	5.566.176	5.068.017
8 - Distribuição do valor adicionado		5.412.936	5.007.902	5.566.176	5.068.017
Pessoal e encargos		659.410	555.235	769.546	714.978
Remuneração direta		527.598	445.980	618.888	578.322
Benefícios		90.410	75.281	101.867	90.911
FGTS		30.876	26.602	35.264	34.961
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		10.526	7.372	13.527	10.784
Honorários do conselho e comitês		8.926	8.433	8.974	8.482
Impostos, taxas e contribuições (1)		1.405.838	1.233.592	1.456.271	1.287.371
Federais		1.308.719	1.147.537	1.351.142	1.192.146
Municipais		97.119	86.055	105.129	95.225
Remuneração de capitais de terceiros		907.038	1.017.008	898.281	863.574
Juros	19	828.190	735.004	797.677	708.190
Aluguéis		429	453	1.081	1.810
Outras despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	78.419	281.551	99.523	153.574
Remuneração de capitais próprios		2.431.724	2.193.634	2.433.104	2.193.612
Juros sobre o capital próprio	12(f)	706.000	572.500	706.000	572.500
Dividendos		-	190.000	-	190.000
Lucro líquido dos períodos retido		1.725.724	1.431.134	1.725.724	1.431.134
Lucro(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	1.380	(22)

(1) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Sumário

1	Contexto operacional.....	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	14
3	Principais práticas contábeis	19
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	20
5	Contas a receber	28
6	Investimentos	30
7	Imobilizado	34
8	Intangível.....	35
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	38
10	Outras obrigações	42
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	43
12	Patrimônio líquido.....	50
13	Transações com partes relacionadas	53
14	Garantia das operações	55
15	Benefícios a empregados	59
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	61
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	67
18	Despesas diversas por natureza	69
19	Resultado financeiro.....	70
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	71
21	Outras informações	72
22	Eventos subsequentes	73
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	73

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 7 de agosto de 2025.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2025 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 20 de fevereiro de 2025.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	30/06/2025	31/12/2024
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) (1)	-	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDTec S.A. (PDTec) (1)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) (2)	-	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock)	100,00	100,00
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech) (2)	-	100,00
Neoway Tecnologia Integrada, Assessoria e Negócios para Entes Públicos S.A. (Neoway Entes Públicos)	100,00	-

Sociedades e entidades controladas indiretas

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
---	--------	--------

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
Jequitibá Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI (Jequitibá FI RF REF DI)
Aroeira Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (Aroeira FI RF)
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)

- (1) Em 1º de junho de 2025, ocorreu a incorporação da CETIP Info pela PDTec. Como consequência, a CETIP Info foi extinta, sendo sucedida pela PDTec em todos os seus bens, direitos e obrigações (Nota 6(a)).
- (2) Em 1º de abril de 2025, ocorreu a incorporação da Neoway e de Neurotech pela B3 (Notas 2(f) e 6(a)).

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

e. Reapresentação de períodos anteriores

Nova segmentação de receitas

Desde 1º de janeiro de 2025, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras, estamos reapresentando os saldos do 2º trimestre e acumulado de 30 de junho de 2024 das notas explicativas 17 - Receitas e 20 - Informações sobre segmentos de negócios.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nota explicativa 17 - Receitas

Receita bruta	Segmentação anterior										2º Trimestre 2024	
	Listado		Balcão		Infraestrutura para Financiamento		Tecnologia, Dados e Serviços		Receitas e despesas não recorrentes		Total	
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado
Mercados	1.499.895	1.499.864	359.545	359.545	-	-	-	-	-	-	1.859.440	1.859.409
Renda variável	562.753	562.753	-	-	-	-	-	-	-	-	562.753	562.753
Derivativos	876.020	875.989	73.933	73.933	-	-	-	-	-	-	949.953	949.922
Empréstimo de ativos	61.122	61.122	-	-	-	-	-	-	-	-	61.122	61.122
Renda fixa e crédito	-	-	285.612	285.612	-	-	-	-	-	-	285.612	285.612
Soluções Analíticas de Dados	-	-	3.270	3.270	104.407	151.009	15.537	101.317	-	-	123.214	255.896
Plataformas e dados analíticos	-	-	3.270	3.270	-	-	14.596	85.424	-	-	20.130	110.154
Veículos e imobiliário	-	-	-	-	102.143	129.549	941	15.893	-	-	103.084	145.442
Soluções para Mercados de Capitais	76.074	75.742	-	-	-	-	75.000	80.117	-	-	151.074	155.859
Dados para os mercados de capitais	-	-	-	-	-	-	75.000	74.960	-	-	75.000	74.960
Depositária para o mercado à vista	41.625	41.625	-	-	-	-	-	5.157	-	-	41.625	46.782
Listagem soluções para emissores	34.449	34.117	-	-	-	-	-	-	-	-	34.449	34.117
Tecnologia & Plataformas	-	-	62.894	62.894	-	-	319.927	346.094	-	-	392.821	408.988
Tecnologia	-	-	-	-	-	-	285.869	285.847	-	-	285.869	285.847
Serviços de apoio ao mercado	-	-	61.924	61.924	-	-	21.093	53.872	-	-	83.017	115.796
Outros	-	-	970	970	-	-	12.965	6.375	-	-	13.935	7.345
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	43.646	47.390	43.646	47.390
Total	1.575.969	1.575.606	425.709	425.709	104.407	151.009	410.464	527.528	43.646	47.390	2.560.195	2.727.242

Receita bruta	Segmentação anterior										Acumulado 2024	
	Listado		Balcão		Infraestrutura para Financiamento		Tecnologia, Dados e Serviços		Receitas e despesas não recorrentes		Total	
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado
Mercados	2.823.271	2.823.222	693.950	693.950	-	-	-	-	-	-	3.517.221	3.517.172
Renda variável	1.112.332	1.112.332	-	-	-	-	-	-	-	-	1.112.332	1.112.332
Derivativos	1.602.090	1.602.041	149.145	149.145	-	-	-	-	-	-	1.751.235	1.751.186
Empréstimo de ativos	108.849	108.849	-	-	-	-	-	-	-	-	108.849	108.849
Renda fixa e crédito	-	-	544.805	544.805	-	-	-	-	-	-	544.805	544.805
Soluções Analíticas de Dados	-	-	7.013	7.013	203.412	299.002	30.848	202.003	-	-	241.273	508.018
Plataformas e dados analíticos	-	-	7.013	7.013	4.021	40.705	28.973	176.023	-	-	40.007	223.741
Veículos e imobiliário	-	-	-	-	199.391	258.297	1.875	25.980	-	-	201.266	284.277
Soluções para Mercados de Capitais	151.753	151.119	-	-	-	-	143.916	152.861	-	-	295.669	303.980
Dados para os mercados de capitais	-	-	-	-	-	-	143.916	143.860	-	-	143.916	143.860
Depositária para o mercado à vista	83.792	83.792	-	-	-	-	-	9.001	-	-	83.792	92.793
Listagem soluções para emissores	67.961	67.327	-	-	-	-	-	-	-	-	67.961	67.327
Tecnologia & Plataformas	-	-	120.555	120.555	-	-	629.212	682.467	-	-	749.767	803.022
Tecnologia	-	-	-	-	-	-	567.775	567.798	-	-	567.775	567.798
Serviços de apoio ao mercado	-	-	118.492	118.492	-	-	34.715	88.171	-	-	153.207	206.663
Outros	-	-	2.063	2.063	-	-	26.722	26.498	-	-	28.785	28.561
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	57.531	61.367	57.531	61.367
Total	2.975.024	2.974.341	821.518	821.518	203.412	299.002	803.976	1.037.331	57.531	61.367	4.861.461	5.193.559

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nota explicativa 20 - Informações sobre segmentos de negócios

2º Trimestre 2024 Consolidado						
Descrição	Segmentação anterior					
	Listado	Balcão	Infraestrutura para Financiamento	Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total Consolidado
Receita líquida	1.413.989	379.532	139.382	476.721	47.390	2.457.014
Mercados	1.344.282	320.523	-	-	-	1.664.805
Soluções Analíticas de Dados	-	2.937	139.382	89.090	-	231.409
Soluções para Mercados de Capitais	69.707	-	-	69.461	-	139.168
Tecnologia & Plataformas	-	56.072	-	318.170	-	374.242
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	47.390	47.390
Despesas operacionais antes da depreciação	(195.327)	(123.720)	(80.731)	(244.872)	4.410	(640.240)
Mercados	(172.849)	(104.510)	-	-	-	(277.359)
Soluções Analíticas de Dados	-	(9.392)	(80.731)	(101.538)	-	(191.661)
Soluções para Mercados de Capitais	(22.478)	-	-	(20.285)	-	(42.763)
Tecnologia & Plataformas	-	(9.818)	-	(123.049)	-	(132.867)
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	4.410	4.410
	1.218.662	255.812	58.651	231.849	51.800	1.816.774
Depreciação e amortização						(88.815)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						-
Resultado de equivalência patrimonial						210
Resultado financeiro						(38.761)
Imposto de renda e contribuição social						(445.365)
Lucro líquido do período						1.244.043

Acumulado 2024 Consolidado						
Descrição	Segmentação anterior					
	Listado	Balcão	Infraestrutura para Financiamento	Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total Consolidado
Receita líquida	2.666.609	734.182	276.249	939.935	61.367	4.678.342
Mercados	2.536.814	620.122	-	-	-	3.156.936
Soluções Analíticas de Dados	-	6.327	276.249	181.776	-	464.352
Soluções para Mercados de Capitais	129.795	-	-	133.409	-	263.204
Tecnologia & Plataformas	-	107.733	-	624.750	-	732.483
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	61.367	61.367
Despesas operacionais antes da depreciação	(389.700)	(235.043)	(156.216)	(497.645)	(8.810)	(1.287.414)
Mercados	(343.452)	(197.046)	-	-	-	(540.498)
Soluções Analíticas de Dados	-	(24.314)	(156.216)	(222.107)	-	(402.637)
Soluções para Mercados de Capitais	(46.248)	-	-	(34.766)	-	(81.014)
Tecnologia & Plataformas	-	(13.683)	-	(240.772)	-	(254.455)
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	-	(8.810)	(8.810)
	2.276.909	499.139	120.033	442.290	52.557	3.390.928
Depreciação e amortização						(368.723)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(2.785)
Resultado financeiro						6.613
Imposto de renda e contribuição social						(764.826)
Lucro líquido do período						2.193.612

f. Incorporação de controladas

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de março de 2025, os acionistas da B3 aprovaram o Protocolo e Justificação, bem como a incorporação da Neoway e da Neurotech pela B3. Conforme previsto no Protocolo e Justificação, a efetivação dessas incorporações ocorreu em 1º de abril de 2025.

As incorporações foram realizadas com o objetivo de consolidar as atividades e ativos das empresas incorporadas nas estruturas operacional e societária da B3, promovendo aumento de eficiência operacional, administrativa e financeira e, conseqüentemente, ganhos de sinergia.

Como consequência das incorporações, a Neoway e a Neurotech foram extintas, sendo sucedidas pela B3 em todos os seus bens, direitos e obrigações, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

Considerando que a B3 detinha 100% das ações representativas do capital social da Neoway e da Neurotech, a operação não resultou em aumento de capital, emissão de novas ações pela B3 ou alteração na participação de seus acionistas. E não houve efeito nas demonstrações financeiras consolidadas em decorrência dessas transações.

A seguir, apresentamos os saldos contábeis da Neoway e da Neurotech, os quais foram incorporados em 1º de abril de 2025.

	1 de abril de 2025		1 de abril de 2025	
	Neoway	Neurotech	Neoway	Neurotech
Ativo			Passivo	
Circulante	43.057	40.255	Circulante	101.050
Disponibilidades	897	59	Fornecedores	7.581
Aplicações financeiras	3.374	11.426	Obrigações salariais e encargos sociais	67.980
Contas a receber	28.315	17.643	Impostos e contribuições a recolher	6.019
Tributos a compensar e recuperar	3.700	7.240	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11.372
Despesas antecipadas	2.291	1.290	Outras obrigações	8.098
Outros créditos	4.480	2.597		
Não circulante	57.390	36.314	Não circulante	1.642
Realizável a longo prazo	24.345	2.486	Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	1.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.162	2.486		
Depósitos judiciais	183	-	Patrimônio líquido	(2.245)
Investimentos	10	3.478	Capital social	272.618
Imobilizado	13.632	7.895	Reserva de capital	5.048
Intangível	19.403	22.455	Reservas de lucros	-
			Prejuízos acumulados	(279.911)
Total do ativo	100.447	76.569	Total do passivo e patrimônio líquido	100.447
				76.569

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

a. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2025 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a B3, para fins de preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos**a. Disponibilidades**

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	128.300	70.141	238.944	203.123
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	110.666	54.585	151.360	114.586
Caixa e equivalentes de caixa (1)	238.966	124.726	390.304	317.709
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	1.023.468	1.318.566	1.023.468	1.318.566
Recursos de terceiros	1.023.468	1.318.566	1.023.468	1.318.566
Total	1.262.434	1.443.292	1.413.772	1.636.275

(1) Montante apresentado na demonstração dos fluxos de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da *Clearing* B3 e da *Clearing* de Câmbio.

As disponibilidades em moeda local são mantidas em instituições financeiras sediadas ou domiciliadas no Brasil, que apresentam baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco próxima ao risco soberano do país. As disponibilidades em moeda estrangeira são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e classificação de risco superior ao risco soberano do Brasil. As disponibilidades em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

								B3
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2025	31/12/2024
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	99,53% do CDI	12.134.328	-	-	-	-	12.134.328	9.656.904
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		281.338	-	-	-	-	281.338	251.926
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,13%	-	-	-	84	-	84	79
Letras do Tesouro Nacional	11,53%	-	-	-	4	-	4	4
		12.415.666	-	-	88	-	12.415.754	9.908.913
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,13%	-	74.073	74.074	393.078	133.023	674.248	545.922
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,53%	-	126.230	4.932	385.586	-	516.748	459.307
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,38%	-	-	-	733.955	37.201	771.156	784.287
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	55.787	-	55.787	295.293
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		215.843	-	-	-	-	215.843	187.388
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	-	19.747	19.747
		235.590	200.303	79.006	1.568.406	170.224	2.253.529	2.291.944
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,38%	-	-	-	219.729	-	219.729	281.764
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	-	283.557	-	283.557	326.929
Outras aplicações		265	-	-	-	-	265	-
		265	-	-	503.286	-	503.551	608.693
Total		12.651.521	200.303	79.006	2.071.780	170.224	15.172.834	12.809.550
Circulante							12.413.902	10.697.574
Não circulante							2.758.932	2.111.976

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Vencimento					Consolidado	
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2025	31/12/2024
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	99,53% do CDI	4.780.699	-	-	-	-	4.780.699	3.614.244
Operações compromissadas (2)	99,99% da Selic	-	888.903	-	-	-	888.903	2.830.431
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,13%	-	121.841	2.112.780	4.101.252	364.821	6.700.694	4.111.556
Letras do Tesouro Nacional	11,53%	-	179.998	31.894	4	-	211.896	4
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,38%	-	189.994	-	-	-	189.994	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	11.763	-	11.763	-
Outras aplicações (3)		213.938	-	-	-	-	213.938	214.404
		<u>4.994.637</u>	<u>1.380.736</u>	<u>2.144.674</u>	<u>4.113.019</u>	<u>364.821</u>	<u>12.997.887</u>	<u>10.770.639</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,13%	-	83.433	92.592	543.843	143.449	863.317	746.823
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,53%	-	126.230	4.932	385.586	-	516.748	459.307
Notas do Tesouro Nacional - Série B (4)	IPCA + 6,38%	-	-	-	733.955	37.203	771.158	784.289
Notas do Tesouro Nacional - Série F (4)	12,18%	-	-	-	55.787	-	55.787	295.293
Outras aplicações (5)		197.356	-	-	-	-	197.356	207.451
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		215.843	-	-	-	-	215.843	187.388
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	-	19.747	19.747
		<u>432.946</u>	<u>209.663</u>	<u>97.524</u>	<u>1.719.171</u>	<u>180.652</u>	<u>2.639.956</u>	<u>2.700.298</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional - Série B (8)	IPCA + 6,38%	-	-	-	219.729	-	219.729	281.764
Notas do Tesouro Nacional - Série F (8)	12,18%	-	-	-	283.557	-	283.557	326.929
Outras aplicações		333	-	-	-	-	333	304
		<u>333</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>503.286</u>	<u>-</u>	<u>503.619</u>	<u>608.997</u>
Total		<u>5.427.916</u>	<u>1.590.399</u>	<u>2.242.198</u>	<u>6.335.476</u>	<u>545.473</u>	<u>16.141.462</u>	<u>14.079.934</u>
Circulante							13.094.749	11.662.277
Não circulante							3.046.713	2.417.657

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no Fundo L4, o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.211.060	2.518.081	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.509.899	904.785	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.202.692	715.533	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	694.826	683.310	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	752.967	498.951	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	556.087	399.668	-	-
Jequitibá FI RF REF DI	Banco Inter	302.053	302.904	-	-
Aroeira FI RF	Banco Daycoval	301.975	229.702	-	-
Fundo L4	TMF Brasil	281.338	251.926	-	-
		<u>7.812.897</u>	<u>6.504.860</u>	-	-
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.833.578	1.048.755	1.909.973	1.149.463
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.779.877	1.685.786	1.779.877	1.685.786
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	781.745	472.476	879.238	575.227
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	207.569	196.953	207.569	196.953
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	4.042	6.815
		<u>4.602.769</u>	<u>3.403.970</u>	<u>4.780.699</u>	<u>3.614.244</u>
Total		<u>12.415.666</u>	<u>9.908.830</u>	<u>4.780.699</u>	<u>3.614.244</u>

- (2) Lastreadas em títulos públicos federais, e contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil.
- (3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias abertas e fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.
- (4) Em 30 de junho de 2025, estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)), Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$6.290 (Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional, Notas do Tesouro Nacional série B e F, nos montantes de R\$69.211, R\$4.881, R\$4.694 e R\$12.039, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).
- (5) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante. O valor justo destas aplicações é avaliado periodicamente, e ajustado quando necessário.
- (6) Este investimento corresponde às ações da NUAM Exchange adquiridas pela B3, com objetivo de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas. Embora não possuam prazo de vencimento determinado, essas ações são apresentadas no ativo não circulante.
- (7) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), uma empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), uma *fintech* com foco no mercado de consórcio, as quais embora sem prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (9) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão mantidas nos respectivos custodiantes; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3 e as ações da NUAM Exchange estão custodiadas na depositária do Chile.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos e debêntures que possuem contabilidade de *hedge* (Nível 2), pelas ações de companhias fechadas (Nota 4(b)) (Nível 3) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Com exceção dos contratos de longo prazo, que são ajustados ao valor presente, os valores a receber e contratos de fornecedores com vencimentos no curto prazo se aproximam de seus respectivos valores contábeis. Além disso, o valor justo das transações com partes relacionadas também se aproxima dos valores contábeis.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Investimento em subsidiária no exterior (B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Investimento em controladas no exterior (Nota 6(a))	1.253.242	1.405.917	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pelas subsidiárias (Nota 9)	(1.856.180)	(2.108.209)	(823.190)	(934.704)
Posição cambial líquida	(602.938)	(702.292)	(823.190)	(934.704)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de hedge

Em 30 de junho de 2025, os valores consolidados dos instrumentos financeiros que possuem contabilidade de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Descrição			B3 e Consolidado						
			Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência (em milhares de R\$)	Vencimento da operação	Balço		Ganho/(perda) no período				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Encargos sobre Plano de Ações (1)	Swap	BRL	131.138	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,43% a.a. (passivo)	Jul/2025 a Jan/2026	47.704	-	-	11.814	(944)	20.578
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD	10.580	60.124	Dez/2025	-	-	71	29	1.475	(1.575)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (3)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD	593.808	3.149.795	Set/2031	-	-	-	(2.367)	(288.135)	290.502
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (4)	NDF	USD	106.592	621.870	Jul/2025 a Jan/2026	56.769	-	-	(20.335)	6.745	70.078
Fluxo de caixa	Escrow account referente a venda da Pismo (5)	NDF	-	-	-	-	-	-	-	-	514	424
Valor justo	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jul/2025 a Dez/2030	8.499	-	-	-	1.246	-
Valor justo	8ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL	723.885	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,28% do CDI (passivo)	Mai/2026	-	(6.873)	-	-	765	-
							112.972	(6.873)	71	(10.859)	(278.334)	380.007
Circulante							112.972	(6.873)				

- (1) Em janeiro de 2025, foram constituídas novas operações para proteção dos efeitos da variação do preço das ações B3SA3 (*hedge*) no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2025, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para proteção dos efeitos da variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2025, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.

- (3) Em setembro de 2021, a B3 designou a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva ao longo dos próximos 5 anos com término em setembro de 2031, acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (4) A partir de novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parcela das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* existente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (5) Em novembro de 2024, foram contratados termos de moedas NDF para proteção dos efeitos da variação cambial sobre um fluxo de caixa a receber, mantido em uma conta garantia (*escrow*), referente à venda de participação societária na empresa Pismo. Em 31 de março de 2025, o *hedge* foi descontinuado mediante recebimento do montante da conta *escrow*.
- (6) Em dezembro de 2020 e junho de 2021, foram contratados *swaps* destinados à proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão e do CDI da 5ª emissão de debêntures da B3, respectivamente. Em maio de 2024, houve a liquidação da 1ª série da 5ª emissão das debêntures e dos *swaps* relacionadas a ela. A 2ª série da 5ª emissão foi liquidada antecipadamente, e os *swaps* contratados para sua proteção foram redesignados para oferecer proteção parcial à 8ª emissão de debêntures da B3. Em maio de 2025, houve a liquidação de parte dos *swaps* que haviam sido redesignados para proteger a 8ª emissão.

No período, a contabilidade de *hedge*, para as operações acima, demonstrou efetividade e conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Todas as operações requerem garantias bilaterais, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Além disso, demonstram as análises de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos da B3, decorrentes dos riscos associados ao preço das ações, taxas de juros e flutuações cambiais. As variações consideradas são baseadas em cenários prováveis para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2025		31/12/2024	
		Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	43,52%	13.201.220	47,76%	10.672.550
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	46,78%	(14.191.853)	38,37%	(8.574.446)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	2,78%	842.095	4,82%	1.077.767
Inflação	Queda da Inflação	3,27%	993.091	4,85%	1.083.881
Outros	Outros	3,65%	1.106.144	4,20%	936.421

- (1) Estimativa do impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco do preço da ação

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(100.920)	(43.735)	13.450	70.635	127.820
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	15,23	22,85	30,46	38,08	45,69

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(257.244)	(380.876)	(501.439)	(619.105)	(734.032)
Taxa CDI	7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
Selic	239.288	354.290	466.437	575.890	682.795
Taxa Selic	7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
Pré-Fixada	42.928	35.773	28.619	21.464	14.309
Taxa Pré-Fixada (1)	7,17%	10,76%	14,34%	17,93%	21,51%
Cupom de IPCA	31.226	26.022	20.817	15.613	10.409
Taxa Cupom de IPCA	4,49%	6,73%	8,97%	11,21%	13,46%

(1) Estimativa do impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária na NUAM Exchange.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(173.666)	(82.786)	8.094	98.975	189.855
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,7780	4,1670	5,5560	6,9450	8,3340
EUR (em milhares)	(2.294)	(1.079)	136	1.351	2.566
Taxa de Câmbio EUR/BRL	3,3039	4,9559	6,6078	8,2598	9,9117
GBP (em milhares)	(1.769)	(473)	824	2.121	3.418
Taxa de Câmbio GBP/BRL	3,8179	5,7268	7,6357	9,5446	11,4536
CLP (em milhares)	(105.453)	(50.535)	4.384	59.302	114.221
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0030	0,0045	0,0060	0,0075	0,0090

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 30 de junho de 2025, os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados), estão demonstrados a seguir:

Descrição	Consolidado				
	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.228.761	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	-	66.650	53.357	293.540	-
Emissão de dívida no exterior	-	156.543	156.543	469.630	3.460.558
Swap (1)	-	(31.532)	14.984	(47.076)	(46.033)
NDFs (2)	-	(56.769)	-	-	-
Debêntures	-	1.436.412	2.949.072	9.736.392	1.064.058
Empréstimo em dólares	-	115.124	407.107	11.173	-
Empréstimo FINEP	-	1.806	428	-	-
Outros passivos financeiros (3)	-	1.448.638	-	-	-
	3.228.761	3.136.872	3.581.491	10.463.659	4.478.583

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Refere-se a proventos e direitos sobre títulos em custódia, fornecedores e outras obrigações, com exceção da escrow e parcelas futuras (Nota 10). Devido a liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui uma política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, as aplicações financeiras estão, majoritariamente, vinculadas a títulos públicos federais com ratings definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba1" para emissões de longo prazo em moeda local.

Os swaps e os NDFs, contratados como operações de proteção têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, todas as operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger e resguardar a liquidez e a solvência (estrutura de salvaguarda), assegurando a continuidade dos negócios e mantendo uma estrutura de capital eficiente. Para atingir esses objetivos, a B3 pode revisar suas práticas de distribuição de proventos, devolver capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2025, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$289.954 negativo (R\$1.646.208 negativo em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.555.234	15.716.209
Instrumentos financeiros derivativos	106.099	(123.118)
Empréstimos e financiamentos	(14.538.149)	(13.228.819)
Garantias recebidas em operações	(3.228.761)	(3.829.401)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(184.377)	(181.179)
	(289.954)	(1.646.308)

5 Contas a receber

A seguir, apresenta-se a composição do saldo de contas a receber e sua distribuição por faixa de vencimentos:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Taxas de depositária e custódia	321.452	212.344	321.452	212.344
Gestão de banco de dados	107.238	112.870	107.238	112.870
Emolumentos	66.716	68.343	66.716	68.343
Vendors - Difusão de Sinal	47.383	48.560	47.383	54.964
Processamento de dados	111.311	37.766	111.311	92.596
Outras contas a receber	60.707	66.370	80.891	80.789
Subtotal	714.807	546.253	734.991	621.906
Perdas estimadas em contas a receber	(39.391)	(12.974)	(40.069)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(41.374)	(18.006)	(41.374)	(18.006)
Total	634.042	515.273	653.548	575.872
Circulante	500.645	446.048	520.151	506.647
Não circulante	133.397	69.225	133.397	69.225

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Distribuição por faixa de vencimentos:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Valores a vencer				
Até 30 dias	451.090	433.151	467.722	472.559
Entre 31 e 90 dias	14.294	5.355	14.496	21.712
Entre 91 e 180 dias	8.552	4.077	8.807	4.327
Entre 181 e 360 dias	18.031	8.944	18.448	9.274
Acima de 361 dias	158.526	79.908	158.526	79.908
	650.493	531.435	667.999	587.780
Valores vencidos				
Até 30 dias	14.626	4.832	15.826	7.785
Entre 31 e 90 dias	18.470	4.518	19.593	5.881
Entre 91 e 180 dias	9.499	1.270	9.540	2.850
Entre 181 e 360 dias	5.629	2.873	5.669	15.308
Acima de 361 dias	16.090	1.325	16.364	2.302
	64.314	14.818	66.992	34.126
Perdas estimadas em contas a receber	(39.391)	(12.974)	(40.069)	(28.028)
Ajuste a valor presente	(41.374)	(18.006)	(41.374)	(18.006)
Total	634.042	515.273	653.548	575.872

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 31 de dezembro	(12.974)	(13.375)	(28.028)	(27.149)
Adições	(17.928)	(11.196)	(19.846)	(13.675)
Reversões	7.380	8.835	7.805	9.684
Incorporação de controladas	(15.869)	-	-	1.439
Saldo em 30 de junho	(39.391)	(15.736)	(40.069)	(29.701)

Movimentação do ajuste a valor presente:

	Saldos em 31/12/2024	Receita líquida	Receita financeira	Saldos em 30/06/2025
B3 e consolidado	(18.006)	(31.154)	7.786	(41.374)

6 Investimentos

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 30/06/2025

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.010.599	809.088	165.120	201.511	-	63.978	27.841
BVRJ	115	86,95	115.774	7.888	88.576	107.886	-	1.297	10.576
UK Ltd.	1.000	100,00	2.403	1.660	682	743	-	4.748	77
B3 Inova	1	100,00	2.076.433	823.191	1.177.927	1.253.242	-	-	(152.675)
USA Chicago	1	100,00	3.392	483	2.786	2.909	-	2.632	(705)
CETIP Info (1)	-	-	-	-	-	-	-	32.814	17.813
CETIP Lux	85.000	100,00	200.630	25.528	190	175.102	-	-	(20.718)
BLK	99.403.650	100,00	42.265	3.853	99.404	38.412	(185)	5.679	(1.485)
PDTec (1)	143.100.000	100,00	230.210	28.544	174.054	201.666	61.124	63.995	(6.254)
CED	10.000	100,00	1.103	75	829	1.028	-	653	199
Neoway (2)	-	-	-	-	-	-	-	53.071	(24.619)
Digitas	31.501.000	100,00	22.171	5.548	31.501	16.623	-	2.846	(2.269)
Datastock	7.476.922	100,00	12.140	4.718	7.477	7.422	65.367	8.326	762
B3 Holding	4.201.000	100,00	3.564	-	4.201	3.564	-	5	(202)
Neurotech (2)	-	-	-	-	-	-	-	45.092	(20.158)
Neoway Entes Públicos	10.000	100,00	217	6	10	211	-	132	51
Coligadas									
RTM (3)	2.020.000	20,00	239.658	20.038	10.100	219.620	8.809	59.124	14.172
Dimensa (4)	56.139.114	37,50	987.734	128.150	77.115	859.584	244.757	153.973	(6.454)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (5)	25.000.000	50,00	34.326	2.330	50.000	31.996	-	573	(7.048)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos/ Outras	Reconhecimento do plano de ações	Incorporação	Saldo em 30/06/2025
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia							
Método de equivalência patrimonial										
Controladas										
Banco B3	211.705	27.841	-	261	-	-	(38.296)	-	-	201.511
BVRJ	84.611	9.196	-	-	-	-	-	-	-	93.807
UK Ltd.	4.384	77	-	-	-	-	(3.718)	-	-	743
B3 Inova	1.405.917	(152.675)	-	-	-	-	-	-	-	1.253.242
USA Chicago	3.614	(705)	-	-	-	-	-	-	-	2.909
CETIP Info (1)	112.521	17.813	-	-	-	-	(54.214)	-	(76.120)	-
CETIP Lux	195.820	(20.718)	-	-	-	-	-	-	-	175.102
BLK	39.872	(1.481)	(4)	-	-	-	-	(160)	-	38.227
PD Tec (1)	192.655	(3.999)	(2.255)	-	-	-	-	269	76.120	262.790
CED	829	199	-	-	-	-	-	-	-	1.028
Neoway (2)	1.528.096	(10.358)	(14.261)	-	165	-	-	-	(1.503.642)	-
Digitas	14.877	(2.269)	-	-	-	4.000	-	15	-	16.623
Datastock	72.027	2.017	(1.255)	-	-	-	-	-	-	72.789
B3 Holding	3.764	(202)	-	2	-	-	-	-	-	3.564
Neurotech (2)	861.172	(5.289)	(14.869)	-	-	-	-	-	(841.014)	-
Neoway Entes Públicos	-	51	-	-	-	150	-	-	10	211
	<u>4.731.864</u>	<u>(140.502)</u>	<u>(32.644)</u>	<u>263</u>	<u>165</u>	<u>4.150</u>	<u>(96.228)</u>	<u>124</u>	<u>(2.344.646)</u>	<u>2.122.546</u>
Coligadas	619.209	15.150	(14.736)	211	-	-	-	-	-	619.834
Total	<u>5.351.073</u>	<u>(125.352)</u>	<u>(47.380)</u>	<u>474</u>	<u>165</u>	<u>4.150</u>	<u>(96.228)</u>	<u>124</u>	<u>(2.344.646)</u>	<u>2.742.380</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aporte de capital	Saldo em 30/06/2025
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia			
Método de equivalência patrimonial						
Coligadas						
RTM (3)	49.688	2.834	-	211	-	52.733
Dimensa (4)	569.521	12.316	(14.736)	-	-	567.101
	<u>619.209</u>	<u>15.150</u>	<u>(14.736)</u>	<u>211</u>	<u>-</u>	<u>619.834</u>
Mensuradas a valor justo						
Controlada em conjunto						
N5 Energia (5)	12.500	-	-	-	12.500	25.000
	<u>12.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.500</u>	<u>25.000</u>
Total	<u>631.709</u>	<u>15.150</u>	<u>(14.736)</u>	<u>211</u>	<u>12.500</u>	<u>644.834</u>

- Em 1º de junho de 2025, ocorreu a incorporação da CETIP Info pela PD Tec (Nota 2(a)).
- Em 1º de abril de 2025, ocorreu a incorporação da Neoway e de Neurotech pela B3 (Notas 2(a) e 2(f)).
- A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando mais de 700 instituições a provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (4) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle* e *back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*.
- (5) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

Movimentação em 30/06/2024

Movimentação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente	Lucros acumulados/Outras	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Saldo em 30/06/2024
		Resultado	Amortização/depreciação mais/(menos) valia						
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	178.790	21.644	-	192	-	-	(5.700)	-	194.926
BVRJ	83.879	(144)	-	-	-	-	-	-	83.735
UK Ltd.	683	1.498	-	-	-	-	-	-	2.181
B3 Inova	212.466	18.232	-	-	-	17.478	-	-	248.176
USA Chicago	2.171	707	-	-	-	-	-	-	2.878
CETIP Info	105.955	26.692	-	-	-	-	-	-	132.647
CETIP Lux	718.188	129.283	-	-	-	-	-	-	847.471
BLK	46.333	(3.984)	(4)	-	-	-	-	6	42.351
PDtec	163.262	(675)	(2.278)	-	(3.008)	25.000	-	217	182.518
CED	821	(30)	-	-	-	-	-	-	791
Neoway	1.645.915	(18.584)	(28.524)	-	-	17.000	-	-	1.615.807
Digitas	8.872	(3.752)	-	-	324	1.500	-	351	7.295
Datastock	73.894	730	(1.254)	-	(293)	-	-	-	73.077
B3 Holding	1.107	(134)	-	-	-	-	-	-	973
Neurotech	929.934	(1.755)	(24.211)	-	-	-	-	41	904.009
	4.172.270	169.728	(56.271)	192	(2.977)	60.978	(5.700)	615	4.338.835
Coligadas	623.862	11.954	(14.739)	(41)	-	-	-	-	621.036
Total	4.796.132	181.682	(71.010)	151	(2.977)	60.978	(5.700)	615	4.959.871

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Saldo em 30/06/2024
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia		
Método de equivalência patrimonial					
Coligadas					
RTM	42.794	3.459	-	(41)	46.212
Dimensa	581.068	8.495	(14.739)	-	574.824
	<u>623.862</u>	<u>11.954</u>	<u>(14.739)</u>	<u>(41)</u>	<u>621.036</u>
Mensuradas a valor justo					
Controlada em conjunto					
N5 Energia	5.000	-	-	-	5.000
	<u>5.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.000</u>
Total	<u>628.862</u>	<u>11.954</u>	<u>(14.739)</u>	<u>(41)</u>	<u>626.036</u>

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$834 (R\$702 em 30 de junho de 2024). O valor justo estimado das propriedades é de R\$93.734 (R\$93.208 em 31 de dezembro de 2024), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado	
	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro	16.973	18.491
Baixa	(1.323)	-
Depreciação	(748)	(759)
Saldos em 30 de junho	<u>14.902</u>	<u>17.732</u>
Taxas médias anuais de depreciação	<u>4,0%</u>	<u>4,0%</u>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7 Imobilizado

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	389.978	27.414	282.889	75.451	28.085	22.835	826.652
Adições	2.167	2.296	7.360	6.437	5.390	9.497	33.147
Direito de uso	21	-	-	-	-	-	21
Baixas	10	197	(215)	(24)	(129)	-	(161)
Transferências	-	154	13.084	-	-	(13.238)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(7.949)	(2.856)	(40.011)	(6.723)	(1.467)	-	(59.006)
Incorporação	14.891	1.297	3.784	33	1.591	-	21.596
Outros	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	399.118	28.502	266.891	75.174	33.470	19.094	822.249
Em 30 de junho de 2025							
Custo	630.827	97.772	1.004.484	157.544	97.566	19.094	2.007.287
Depreciação acumulada	(231.709)	(69.270)	(737.593)	(82.370)	(64.096)	-	(1.185.038)
Saldo contábil líquido	399.118	28.502	266.891	75.174	33.470	19.094	822.249
Taxas médias anuais de depreciação	3,5%	11,1%	15,5%	10,3%	14,3%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	406.785	28.926	291.201	75.516	31.531	22.836	856.795
Adições	2.167	2.307	8.014	6.437	5.393	9.497	33.815
Direito de uso	180	-	-	-	-	-	180
Baixas	10	197	(220)	(24)	(128)	-	(165)
Transferências	-	154	13.084	-	-	(13.238)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Depreciação	(9.205)	(2.907)	(41.470)	(6.727)	(1.585)	-	(61.894)
Outros	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Saldos em 30 de junho de 2025	399.937	28.677	270.609	75.202	35.211	19.095	828.731
Em 30 de junho de 2025							
Custo	631.941	99.138	1.026.585	158.660	99.488	19.095	2.034.907
Depreciação acumulada	(232.004)	(70.461)	(755.976)	(83.458)	(64.277)	-	(1.206.176)
Saldo contábil líquido	399.937	28.677	270.609	75.202	35.211	19.095	828.731
Taxas médias anuais de depreciação	3,5%	11,1%	15,5%	10,3%	11,8%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação em 30/06/2024

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	392.499	29.095	307.070	76.411	29.118	17.388	851.581
Adições	-	1.367	8.839	2.079	98	48	12.431
Direito de uso	152	-	-	-	-	-	152
Baixas	-	(105)	(243)	-	(33)	-	(381)
Transferências	(108)	141	-	2	-	(35)	-
Depreciação	(6.475)	(2.700)	(42.170)	(6.260)	(1.255)	-	(58.860)
Saldos em 30 de junho de 2024	386.068	27.798	273.496	72.232	27.928	17.401	804.923
Em 30 de junho de 2024							
Custo	603.075	91.399	956.285	141.220	85.238	17.401	1.894.618
Depreciação acumulada	(217.007)	(63.601)	(682.789)	(68.988)	(57.310)	-	(1.089.695)
Saldo contábil líquido	386.068	27.798	273.496	72.232	27.928	17.401	804.923
Taxas médias anuais de depreciação	3,0%	11,1%	15,1%	9,9%	12,6%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	399.624	30.598	315.709	76.493	33.004	17.388	872.816
Adições	-	1.378	11.433	2.078	115	48	15.052
Direito de uso	2.554	-	-	-	-	-	2.554
Baixas	-	(106)	(1.099)	-	(35)	-	(1.240)
Transferências	(108)	141	-	2	-	(35)	-
Depreciação	(8.119)	(2.867)	(43.768)	(6.270)	(1.489)	-	(62.513)
Saldos em 30 de junho de 2024	393.951	29.144	282.275	72.303	31.595	17.401	826.669
Em 30 de junho de 2024							
Custo	626.646	94.791	987.388	142.608	92.973	17.401	1.961.807
Depreciação acumulada	(232.695)	(65.647)	(705.113)	(70.305)	(61.378)	-	(1.135.138)
Saldo contábil líquido	393.951	29.144	282.275	72.303	31.595	17.401	826.669
Taxas médias anuais de depreciação	3,0%	11,1%	15,1%	9,9%	12,6%	-	

8 Intangível

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.338.799	241.046	386.449	49.320	-	-	23.015.614
Adições	-	44.874	-	183	-	-	45.057
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(77.320)	(7.783)	-	(5.566)	(90.669)
Incorporação	1.871.362	313	326.563	23	-	162.095	2.360.356
Saldos em 30 de junho de 2025	24.210.161	284.233	635.692	41.743	-	156.529	25.328.358
Em 30 de junho de 2025							
Custo	24.210.161	284.233	6.740.471	567.148	54.221	352.226	32.208.460
Amortização acumulada	-	-	(6.104.779)	(525.405)	(54.221)	(195.697)	(6.880.102)
Saldo contábil líquido	24.210.161	284.233	635.692	41.743	-	156.529	25.328.358
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,6%	13,6%	-	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação							Consolidado
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.333.777	314.283	768.258	58.520	2.673	168.264	25.645.775
Adições	-	52.065	1.443	183	-	-	53.691
Transferências	-	(5.539)	12.145	(6.606)	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Amortização	-	-	(109.519)	(9.793)	(1.165)	(11.252)	(131.729)
Outros	-	-	(3.217)	3.250	268	-	301
Saldos em 30 de junho de 2025	24.333.777	358.809	669.110	45.554	1.776	157.012	25.566.038
Em 30 de junho de 2025							
Custo	24.333.777	358.809	7.581.048	617.908	69.951	412.122	33.373.615
Amortização acumulada	-	-	(6.911.938)	(572.354)	(68.175)	(255.110)	(7.807.577)
Saldo contábil líquido	24.333.777	358.809	669.110	45.554	1.776	157.012	25.566.038
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,6%	13,6%	13,2%	10,2%	

Movimentação em 30/06/2024

Movimentação							B3
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.338.799	207.156	654.701	68.380	-	-	23.269.036
Adições	-	39.665	-	-	-	-	39.665
Transferências	-	(25.961)	25.961	-	-	-	-
Impairment	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Amortização	-	-	(221.830)	(12.953)	-	-	(234.783)
Saldos em 30 de junho de 2024	22.338.799	220.860	391.237	55.427	-	-	23.006.323
Em 30 de junho de 2024							
Custo	22.338.799	220.860	6.369.974	562.599	54.221	190.131	29.736.584
Amortização acumulada	-	-	(5.978.737)	(507.172)	(54.221)	(190.131)	(6.730.261)
Saldo contábil líquido	22.338.799	220.860	391.237	55.427	-	-	23.006.323
Taxas médias anuais de amortização	-	-	11,3%	17,4%	-	-	

Movimentação							Consolidado
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24.333.777	264.382	1.123.575	87.423	5.092	190.162	26.004.411
Adições	-	56.454	1.194	64	-	-	57.712
Transferências	-	(25.961)	25.961	-	-	-	-
Impairment	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Amortização	-	-	(274.962)	(18.754)	(1.210)	(10.525)	(305.451)
Saldos em 30 de junho de 2024	24.333.777	294.875	808.173	68.733	3.882	179.637	25.689.077
Em 30 de junho de 2024							
Custo	24.333.777	294.875	7.115.696	619.222	69.952	412.124	32.845.646
Amortização acumulada	-	-	(6.307.523)	(550.489)	(66.070)	(232.487)	(7.156.569)
Saldo contábil líquido	24.333.777	294.875	808.173	68.733	3.882	179.637	25.689.077
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,3%	17,4%	13,2%	10,2%	

- (1) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway, Pdtec, Neurotech e Datastock, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios (*impairment*).

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, projeções macroeconômicas, assim como refletem o plano estratégico da B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

Neoway

O ágio gerado na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, no montante de R\$1.290.095, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Neurotech

O ágio gerado na aquisição da Neurotech em maio de 2023, no montante de R\$581.267, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

Controladas – PDtec e Datastock

Os ágios gerados na aquisição das controladas estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudos de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation – PPA*), conforme detalhamento a seguir.

Empresa adquirida	Data da aquisição	Ágio gerado
PDtec	Jun/2019	68.063
Datastock	Fev/2023	55.553
Total		123.616

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	2.108.209	15.242	14.383.851
Adições e apropriação de juros	75.055	690.437	57.222	1.180	823.894
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	21	21
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	1.285	2.972	-	38	4.295
Amortização dos juros	(81.592)	(538.730)	(60.753)	(130)	(681.205)
Amortização do principal	-	-	-	(4.086)	(4.086)
Variação cambial	-	-	(248.498)	-	(248.498)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(436.567)	-	-	-	(436.567)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	14.081	-	-	14.081
Incorporação de controladas	-	-	-	17.230	17.230
Saldo em 30 de junho de 2025	3.267.946	10.416.560	1.856.180	29.495	15.570.181
Em 30 de junho de 2025					
Circulante	40.965	218.737	11.680	8.260	279.642
Não circulante	3.226.981	10.197.823	1.844.500	21.235	15.290.539
Saldo contábil	3.267.946	10.416.560	1.856.180	29.495	15.570.181

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.709.765	8.550.635	934.704	33.715	13.228.819
Adições e apropriação de juros	75.055	690.437	26.167	1.723	793.382
Emissão	-	1.700.000	-	-	1.700.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	180	180
Adição do custo de captação	-	(2.835)	-	-	(2.835)
Amortização do custo de captação	1.285	2.972	-	38	4.295
Amortização dos juros	(81.592)	(538.730)	(27.401)	(130)	(647.853)
Amortização do principal	-	-	-	(5.073)	(5.073)
Variação cambial	-	-	(110.280)	-	(110.280)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(436.567)	-	-	-	(436.567)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	14.081	-	-	14.081
Saldo em 30 de junho de 2025	3.267.946	10.416.560	823.190	30.453	14.538.149
Em 30 de junho de 2025					
Circulante	40.965	218.737	4.625	8.475	272.802
Não circulante	3.226.981	10.197.823	818.565	21.978	14.265.347
Saldo contábil	3.267.946	10.416.560	823.190	30.453	14.538.149

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação em 30/06/2024

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	1.354.567	10.960	14.626.581
Adições e apropriação de juros	80.000	593.532	50.065	528	724.125
Emissão	-	4.500.000	-	-	4.500.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	152	152
Adição do custo de captação	-	(12.097)	-	-	(12.097)
Amortização do custo de captação	1.285	9.556	-	38	10.879
Amortização dos juros	(75.870)	(707.479)	(48.598)	(201)	(832.148)
Amortização do principal	(132.295)	(6.000.000)	-	(2.858)	(6.135.153)
Prêmio debêntures	-	(30.610)	-	-	(30.610)
Variação cambial	-	-	199.129	-	199.129
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	433.493	-	-	-	433.493
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(17.174)	-	-	(17.174)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.351.958	8.551.437	1.555.163	8.619	13.467.177
Em 30 de junho de 2024					
Circulante	42.260	1.275.124	12.607	5.079	1.335.070
Não circulante	3.309.698	7.276.313	1.542.556	3.540	12.132.107
Saldo contábil	3.351.958	8.551.437	1.555.163	8.619	13.467.177

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	729.463	19.152	14.009.669
Adições e apropriação de juros	80.000	593.532	22.836	943	697.311
Emissão	-	4.500.000	-	-	4.500.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	2.554	2.554
Adição do custo de captação	-	(12.097)	-	-	(12.097)
Amortização do custo de captação	1.285	9.556	-	38	10.879
Amortização dos juros	(75.870)	(707.479)	(22.056)	(201)	(805.606)
Amortização do principal	(132.295)	(6.000.000)	-	(5.041)	(6.137.336)
Prêmio debêntures	-	(30.610)	-	-	(30.610)
Variação cambial	-	-	107.640	-	107.640
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	433.493	-	-	-	433.493
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(17.174)	-	-	(17.174)
Saldo em 30 de junho de 2024	3.351.958	8.551.437	837.883	17.445	12.758.723
Em 30 de junho de 2024					
Circulante	42.260	1.275.124	559.960	7.400	1.884.744
Não circulante	3.309.698	7.276.313	277.923	10.045	10.873.979
Saldo contábil	3.351.958	8.551.437	837.883	17.445	12.758.723

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através da subsidiária B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações, referem-se à manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD35 milhões enquanto os empréstimos bancários estejam vigentes.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 30 de junho de 2025, o saldo devedor é de R\$3.267.946 (R\$3.709.765 em 31 de dezembro de 2024) e o valor de mercado dos títulos considerando principal mais os juros, obtido por meio da Bloomberg, é de R\$2.984.699 (R\$3.272.490 em 31 de dezembro de 2024).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são as seguintes: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas com bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Essa meta foi alcançada em 2023, com o lançamento oficial do IDIVERSA B3, o primeiro índice latino-americano a integrar, em um único indicador, critérios de gênero e raça na seleção das empresas que farão parte da carteira. Se essa meta não tivesse sido atingida, a partir de setembro de 2025, os juros teriam um acréscimo de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para, no mínimo, 35% até dezembro de 2026. Caso essa meta não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG (ambiental, social e governança).

Até 30 de junho de 2025, a B3 recomprou a mercado um total acumulado de R\$463.733 em *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio acumulado de R\$81.610.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo contábil		Valor de mercado (*)	
							30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2ª emissão - série única (2)	CDI +0,58%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Nov/2029	1.200.000	1.226.747	1.221.659	1.226.536	1.222.361
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.503	41.438	42.026	42.008
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	176.181	155.444	178.223	157.672
7ª emissão - série única	CDI +1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	2.619.951	2.605.107	2.646.089	2.630.585
8ª emissão - série única (3)	CDI+0,62%	0,20% a.a.	Mai/2024	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2027 Mai/2028 Mai/2029	4.500.000	4.545.861	4.526.987	4.575.776	4.532.813
9ª emissão - série única	CDI+0,59%	0,15% a.a.	Jan/2025	Semestral (Jan e Jul)	Jan/2030 Jan/2031	1.700.000	1.806.317	-	1.831.750	-
						10.155.000	10.416.560	8.550.635	10.500.400	8.585.439

(*) Fonte: ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. A primeira repactuação ocorreu em 3 de maio de 2022, com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025. Em 5 de maio de 2025, ocorreu a repactuação programada, resultando em uma nova cláusula de repactuação programada para novembro de 2029.

(3) Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debêntures série IPCA e para as duas séries da 5ª emissão de debêntures. Em maio de 2024, a B3 também adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para proteção parcial do passivo da 8ª emissão de debêntures. Esta última adoção foi realizada utilizando os instrumentos derivativos que protegem a 5ª emissão de debêntures, em decorrência do resgate antecipado da totalidade dessas debêntures.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/12/2024
B3 Inova I	6% a 7%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	345.143	391.715
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 137.500	755.334	858.033
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 137.500	755.703	858.461
						1.856.180	2.108.209

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.) (*)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/12/2024
B3 Inova I	6% a 7%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	273.820	310.768
B3 Inova II	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2026	USD 50.000	274.620	311.894
B3 Inova III	SOFR + 1,50% a 2,00%	Ago/2024	Trimestral	Ago/2027	USD 50.000	274.750	312.042
						823.190	934.704

(*) *Secured Overnight Financing Rate* (SOFR) é uma taxa de juros que reflete o custo de empréstimos garantidos por títulos do Tesouro do Estados Unidos, calculada com base em transações reais no mercado de recompra.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	448.850	599.411
Depósitos a vista (2)	-	-	281.230	462.607
Parcelas futuras (3)	66.650	124.161	66.650	124.161
Valores a repassar - Tesouro Direto	69.915	70.219	69.915	70.219
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	24.373	22.973	24.373	22.973
Valores a repassar - Incentivos	24.244	23.833	24.244	23.833
Valores a repassar - Terceiros	17.252	18.291	17.252	18.291
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - Parcerias	6.965	6.777	6.965	6.777
Valores a pagar - <i>Software</i>	14.622	6.697	14.622	6.697
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	-	60.183	-	60.183
Outros	25.865	14.005	32.975	101.875
Total	257.386	354.639	994.576	1.504.527
Não circulante				
<i>Escrow</i> - Aquisição de controlada (4)	272.242	203.298	272.242	203.298
Parcelas futuras (3)	74.655	143.625	74.655	143.625
Valores a pagar - <i>Software</i>	11.435	22.870	11.435	22.870
Outros	-	-	411	464
Total	358.332	369.793	358.743	370.257

- Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 1 de julho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, liquidados em 2 de janeiro de 2025), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional série B.
- Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.
- Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da Datastock no montante atualizado de R\$21.298 (R\$19.397 em 31 de dezembro de 2024) e da Neurotech no montante atualizado de R\$120.007 (R\$248.389 em 31 de dezembro de 2024). A fórmula de cálculo da atualização destas parcelas é baseada no índice de performance e na receita líquida do ano da parcela. O índice de performance é calculado pela receita operacional líquida real acumulada entre 2022 e o ano da avaliação, dividida pela receita projetada até o ano da avaliação. Cada parcela é destinada a um grupo de compradores definido em contrato e todas as parcelas são recalculadas trimestralmente com base nas informações financeiras do trimestre, utilizando a metodologia de Montecarlo para definir cenários de pagamento da dívida.
- Refere-se a uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway e da Neurotech depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3 (*escrow*) com a finalidade de cobertura de algumas obrigações contratuais e de indenizações da própria Neoway e Neurotech. Os recursos estão aplicados em um fundo de investimento com rentabilidade atrelada ao CDI e são administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui ativos contingentes reconhecidos em seu balanço, assim como não reconhece, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo as informações trimestrais posteriormente submetidas ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, de:

- (i) Processos trabalhistas, ajuizados por ex-empregados da B3 ou das suas controladas e por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados.
- (ii) Processos cíveis que versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e/ou de suas controladas; ou sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Processos tributários que versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por quatro grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; e (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso em processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figura no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa e a partir de informações fornecidas pelos escritórios de advocacia, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, para pagamento de honorários advocatícios de sucesso relativamente aos processos classificados com probabilidades de perda possível ou remota.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação em 30/06/2025

Movimentação						B3	
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.157	31.561	322.524	10.752	84.810	594.804	
Provisões	24	1.336	8.385	-	10.826	20.571	
Utilização	(1)	(1.976)	-	-	(2.814)	(4.791)	
Reversão	(247)	(8.133)	(844)	-	(3.151)	(12.375)	
Atualização	17.394	1.885	12.422	252	2.081	34.034	
Incorporação de controladas	-	1.770	-	-	1.365	3.135	
Saldos em 30 de junho de 2025	162.327	26.443	342.487	11.004	93.117	635.378	

Movimentação						Consolidado	
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	145.252	33.176	324.713	11.190	90.999	605.330	
Provisões	50	1.470	8.524	-	11.853	21.897	
Utilização	(1)	(2.006)	-	-	(2.814)	(4.821)	
Reversão	(292)	(8.138)	(846)	-	(3.297)	(12.573)	
Atualização	17.409	1.963	12.535	264	2.282	34.453	
Saldos em 30 de junho de 2025	162.418	26.465	344.926	11.454	99.023	644.286	

Movimentação em 30/06/2024

Movimentação						B3	
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	134.086	40.746	279.808	10.333	93.835	558.808	
Provisões	15.552	600	7.534	-	407	24.093	
Utilização	(694)	(4.554)	-	-	(8.541)	(13.789)	
Reversão	(5.268)	(676)	-	-	(307)	(6.251)	
Atualização	(4.693)	1.774	8.678	206	2.064	8.029	
Saldos em 30 de junho de 2024	138.983	37.890	296.020	10.539	87.458	570.890	

Movimentação						Consolidado	
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	135.643	42.198	281.479	10.751	99.593	569.664	
Provisões	15.598	663	7.743	-	407	24.411	
Utilização	(734)	(4.559)	-	-	(8.541)	(13.834)	
Reversão	(6.755)	(677)	-	-	(307)	(7.739)	
Atualização	(4.686)	1.775	8.754	216	2.205	8.264	
Saldos em 30 de junho de 2024	139.066	39.400	297.976	10.967	93.357	580.766	

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos que (a) versam sobre objeto em relação ao qual ainda não foi estabelecida jurisprudência, (b) dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, (c) apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos em que as expectativas de perda são possíveis compõem-se principalmente de:

- (i) Processos trabalhistas ajuizados por ex-empregados da B3 ou de suas controladas, ou por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados. O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2025 é de R\$10.331 na B3 (R\$10.256 em 31 de dezembro de 2024) e R\$10.986 no consolidado (R\$12.140 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Processos de natureza cível, cujo valor total de perdas classificadas como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2025 é de R\$47.509.985 na B3 (R\$45.380.499 em 31 de dezembro de 2024) e R\$47.529.535 no consolidado (R\$45.404.237 em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figura como ré em 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 4 (quatro) processos atingiam valor histórico de R\$2.992.800, que representam, atualizadas para 30 de junho de 2025, o montante de R\$47.243.684.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito.
 - Registre-se que, além dos 4 (quatro) casos que permanecem em andamento, um quinto caso, consubstanciado em ação popular, teve recurso especial apresentado pelo MPF inadmitido em 2018 em decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3,

- encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 (data base fevereiro e março de 1999).
- Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ determinou a remessa dos 4 (quatro) casos de volta ao TRF1 para avaliação da aplicação da nova lei que estabelece a responsabilidade pelo dano apenas em caso de prática de dolo pelo agente. Entre os meses de setembro e outubro de 2024, os 4 (quatro) casos foram conclusos à Vice-Presidência para decisão, tendo a Vice-Presidência do TRF1 inadmitido os recursos especiais interpostos pelo MPF em todas as 4 (quatro) ações. O MPF interpôs recurso contra a decisão nos 4 (quatro) casos, tendo a B3 apresentado a sua resposta. No momento, aguarda-se decisão em relação aos 4 (quatro) agravos em recurso especial do MPF. Em março de 2025, a Vice-Presidência do TRF1 inadmitiu o recurso extraordinário do MPF, que foi interposto em apenas um dos casos, tendo sido certificado o trânsito em julgado desta decisão em maio de 2025.
 - Em 30 de junho de 2025, o valor da contingência perfaz o montante de R\$47.243.684 (R\$45.152.872 em 31 de dezembro de 2024), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 30 de junho de 2025, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, no montante de R\$6.246 (R\$1.094 em 31 de dezembro de 2024), que já considera os saldos de incorporação da Neoway e da Neurotech; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$260.055 (R\$226.533 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Processos tributários, cujo total envolvido, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis em 30 de junho de 2025 é de R\$8.461.664 na B3 (R\$14.358.014 em 31 de dezembro de 2024) e R\$8.468.150 no consolidado (R\$14.364.837 em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 possui em discussão quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1) do quadro abaixo, razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais

em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/06/2025	31/12/2024
2008 e 2009 (1)	1.131.713	1.631.784
2010 e 2011 (2)	3.496.054	3.392.641
2014, 2015 e 2016 (3)	-	5.771.425
2017 (4)	292.291	279.499
Total	4.920.058	11.075.349

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida em relação ao auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável, sendo interposto recurso de apelação pela B3. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Em março de 2025, a B3 obteve o reconhecimento de seu direito à exclusão das multas proporcionais, decorrente da Lei 13.689/23, tendo sido afastada a cobrança de R\$536.573. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória, distribuída no dia 21 de agosto de 2024, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) em relação ao auto de infração lavrado em 1 de abril de 2015. Em 17 de setembro de 2024, foi concedida tutela de urgência, no sentido de impedir a inscrição da Companhia em qualquer cadastro de inadimplentes e garantir a emissão da certidão positiva com efeitos de negativa. Em 04 de fevereiro de 2025, a B3 tomou ciência do ajuizamento de execução fiscal e requereu sua suspensão até o trânsito em julgado da ação anulatória, o que foi concedido em decisão proferida em 20 de fevereiro de 2025. Atualmente, aguarda-se o julgamento da Ação Anulatória.

(3) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela DRJ. Em 8 de abril de 2024, a Câmara Baixa do CARF, por voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 12 de março de 2025, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferiu decisão favorável ao recurso apresentado pela B3, cancelando definitivamente o auto de infração da RFB.

(4) O auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021. Em 20 de

junho de 2023, foi proferida decisão (da qual se tomou ciência em 07 de julho de 2023) que julgou parcialmente procedente a impugnação. Diante disso, foi interposto recurso voluntário e, em 11 de setembro de 2024, foi proferida decisão parcialmente procedente. No dia 11 de novembro de 2024, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão parcialmente favorável à B3, exonerando a Companhia das multas no valor de R\$268 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em relação ao mérito, pelo voto de qualidade, o CARF manteve o questionamento do saldo de prejuízos fiscais no valor de R\$782 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Em fevereiro de 2025, a B3 apresentou recurso especial, o qual aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial no valor atualizado de R\$67.571.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da CSDF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 30 de junho de 2025 é de R\$287.444 (R\$280.007 em 31 de dezembro de 2024). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo julgamento pela DRJ (primeira instância administrativa). Em 14 de abril de 2025, a DRJ julgou a impugnação improcedente, tendo a B3 apresentado Recurso Voluntário, o qual está pendente de julgamento. O valor envolvido, em 30 de junho de 2025, é de R\$681.079 (R\$653.726 em 31 de dezembro de 2024).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela DRJ. A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual, foi julgado improcedente em 13 de agosto de 2024. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial apresentado pela B3. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 30 de junho de 2025, é de R\$464.317 (R\$446.023 em 31 de

dezembro de 2024). Para o caso de 2016, foi apresentada impugnação em novembro de 2021. Em fevereiro de 2023, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a B3 interpôs recurso voluntário ao CARF. Em 8 de abril de 2024, o Recurso Voluntário foi julgado parcialmente procedente pela Câmara Baixa do CARF, mantendo a decisão proferida em fevereiro. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, bem como do recurso especial interposto pela B3. O valor envolvido em 30 de junho de 2025 é de R\$1.630.676 (R\$1.563.684 em 31 de dezembro de 2024) para o caso de 2016.

- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, foram julgadas duas impugnações, tendo a DRJ julgado uma improcedente e outra parcialmente procedente, com conseqüente exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela B3, bem como das demais impugnações. O valor envolvido em 30 de junho de 2025 em relação aos quatro autos de infração é de R\$108.280 (R\$103.931 em 31 de dezembro de 2024).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações legais (1)	168.664	164.184	168.664	164.184
Tributárias (2)	89.189	92.655	89.220	92.684
Trabalhistas	12.291	13.691	12.466	13.966
Cíveis	8.804	8.586	8.804	8.615
Total	278.948	279.116	279.154	279.449

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 30 de junho de 2025, R\$164.717 (R\$160.461 em 31 de dezembro de 2024) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 30 de junho de 2025, de R\$67.571 (R\$65.955 em 31 de dezembro de 2024) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca: (a) os processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, para os quais há provisão; e (b) os processos classificados como de risco de perda possível, para os quais não há provisão.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2025, foi aprovado o cancelamento de 160.000.000 de ações de emissão da B3 (Nota 12(b)), as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.898.655 (R\$12.898.655 em 31 de dezembro de 2024), passou a ser representado por 5.266.500.000 de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal (5.426.500.000 em 31 de dezembro de 2024). Dessas ações, 5.197.045.724 estavam em circulação em 30 de junho de 2025 (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 7 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2024 e término em 28 de fevereiro de 2025. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 230.000.000 de ações ordinárias, que representavam 4,10% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Posteriormente, em reunião realizada em 8 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aditamento ao Programa de Recompra aprovado em dezembro de 2023, para aumentar o limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 de 230.000.000 para 340.000.000 de ações ordinárias, que representam 6,30% do total de ações em circulação no dia da aprovação do aditamento do programa. A B3 adquiriu 340.000.000 de ações entre 19 de março de 2024 e 13 de janeiro de 2025, o que representa 100% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2023, sendo 325.511.965 de ações em 2024 e 14.488.035 de ações em 2025.

Em reunião realizada em 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 14 de janeiro de 2025 e término em 28 de fevereiro de 2026. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 380.000.000 de ações ordinárias, que representam 7,17% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Até 30 de junho de 2025, a B3 adquiriu 58.219.800 de ações, o que representa 15,32% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2024.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	2025		2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro	161.295.214	1.719.033	34.140.640	430.966
Aquisição de ações - Programa de Recompra	72.707.835	807.902	156.704.265	1.849.992
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(160.000.000)	(1.672.054)	(100.000.000)	(1.187.818)
Ações alienadas – Plano de Ações	(4.548.773)	(47.397)	(3.935.192)	(50.620)
Saldos em 30 de junho	69.454.276	807.484	86.909.713	1.042.520
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,626127		11,995438
Valor de mercado das ações em tesouraria		1.012.643		889.955

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. Em 30 de junho de 2025, o valor das reservas de reavaliação era de R\$14.623 (R\$14.916 em 31 de dezembro de 2024).

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações. Em 30 de junho de 2025, o valor da reserva de capital era de R\$682.289 (R\$697.240 em 31 de dezembro de 2024).

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Nos exercícios de 2023 e 2024, foi destinado 5% do lucro líquido para a reserva legal, em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital não ultrapassar 30% do capital social. Em 30 de junho de 2025, o valor da reserva legal era de R\$438.878 (R\$438.878 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Em 30 de junho de 2025, o valor das reservas estatutárias era de R\$4.804.852 (R\$6.476.906 em 31 de dezembro de 2024).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	20/03/2025	07/04/2025	0,062828	327.500
JCP	12/06/2025	07/07/2025	0,072820	378.500
Total referente ao exercício de 2025				706.000

O benefício fiscal gerado pelos juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 16(c).

g. Lucro por ação

Básico	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.325.647	2.431.724	1.244.051	2.193.634
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	5.203.141.649	5.210.064.823	5.539.333.530	5.505.357.740
Lucro por ação básico (em R\$)	0,254778	0,466736	0,224585	0,398454

Diluído	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.325.647	2.431.724	1.244.051	2.193.634
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações	5.231.082.473	5.238.005.647	5.561.865.536	5.527.889.747
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,253417	0,464246	0,223675	0,396830

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui uma política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

Toda transação entre partes relacionadas, ou em que tenha sido identificado um potencial conflito de interesses envolvendo uma pessoa com influência relevante, é formalizada observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco		CETIP				Outras partes			Total	
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	B3 Inova	Neurotech		relacionadas
Ativo / (passivo)											
30 de junho de 2025											
Disponibilidades	51.811	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.811
Contas a receber	2.520	815	-	-	21	1.014	-	-	-	182	4.552
Juros sobre o capital próprio a receber	3.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.400
Contas a pagar	-	(897)	(570)	-	-	(939)	-	-	-	(1.305)	(3.711)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.856.180)	-	-	(1.856.180)
Resultado - Receita / (despesa)											
1º semestre de 2025											
Ressarcimento de despesas	13.261	3.812	-	5.050	-	1.010	40	-	-	581	23.754
Receitas com serviços	1.962	-	-	-	661	4	-	-	726	366	3.719
Despesas com serviços	(2.000)	(11)	(4.734)	-	-	(5.731)	(4.547)	-	(1.209)	(2.619)	(20.851)
Doações e diversas	-	(7.058)	-	-	(165)	-	-	-	-	(4.568)	(11.791)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	191.276	-	-	191.276
Proventos	38.296	-	3.718	54.214	-	-	-	-	-	-	96.228

Descrição	Banco		CETIP				Outras partes			Total	
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	CETIP Lux	B3 Inova		Neurotech
Ativo / (passivo)											
31 de dezembro de 2024											
Disponibilidades	51.967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.967
Contas a receber	2.913	631	-	2.020	130	11	71	-	-	571	7.021
Juros sobre o capital próprio a receber	3.783	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.783
Contas a pagar	-	(529)	(169)	-	(121)	(933)	(9.693)	-	-	(1.529)	(13.676)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.108.209)	-	(2.108.209)
Resultado - Receita / (despesa)											
1º semestre de 2024											
Ressarcimento de despesas	13.403	4.125	-	6.060	-	29	41	-	-	-	23.808
Receitas com serviços	832	-	-	-	829	-	-	-	301	-	2.929
Despesas com serviços	(1.903)	-	(4.689)	-	(2.000)	(1.044)	(8.833)	-	-	(1.730)	(24.494)
Doações e diversas	120	(2.593)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.192)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(192.870)	(56.324)	-	(249.194)
Proventos	5.700	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.700

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22), analisando, supervisionando e fiscalizando as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 realiza contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3, totalizando cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$110.305 em multas desde 2013 até 30 de junho de 2025, sendo R\$7.058 referente a multas no primeiro semestre de 2025. Adicionalmente, a B3 cedeu em favor da BSM o usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R\$103.926 entre 2021 e 30 de junho de 2025, garantindo assim o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 30 de junho de 2025, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$13.971 (R\$13.331 em 30 de junho de 2024). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

A B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação anualmente. Em 30 de junho de 2025, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$6.608 (R\$6.356 em 30 de junho de 2024). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	2025		Consolidado 2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Adminstradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	22.718	42.652	21.529	42.935
Remuneração baseada em ações (1)	17.024	32.524	12.324	25.689
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	3.881	7.502	3.569	6.969
Remuneração baseada em ações (1)	1.296	2.398	669	1.231

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o

aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.228.761 (R\$3.829.401 em 31 de dezembro de 2024), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$699.655.119 (R\$676.904.147 em 31 de dezembro de 2024), são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2025, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$702.883.880 (R\$680.733.548 em 31 de dezembro de 2024), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	570.225.863	17.538.667	553.561.334	18.235.330
Ações	91.705.702	-	84.799.618	-
Títulos Internacionais (1)	7.095.020	-	9.042.295	-
Cartas de Fiança	5.913.750	-	5.917.250	-
Garantias depositadas em moeda	3.213.350	-	3.819.476	-
Título Privado de Renda Fixa	4.026.577	-	2.432.515	-
Cotas de fundos de investimento	9.277	-	34.306	-
Total	682.189.539	17.538.667	659.606.794	18.235.330

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs)

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	30/06/2025		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	388.323	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	147.510	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.378.523	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.779.877	-	-
Valores depositados	4.158.400	535.833	-
Valores requeridos dos participantes	1.977.574	115.500	-
Valores requeridos da B3	1.549.959	115.500	-
Valor excedente ao mínimo requerido	630.867	304.833	-
Patrimônio Especial (1)	138.756	130.792	12.693

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/12/2024		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	367.200	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	137.458	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.368.612	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	1.685.015	-	-
Valores depositados	4.053.627	504.658	-
Valores requeridos dos participantes	1.928.877	117.000	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	117.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	676.894	270.658	-
Patrimônio Especial (1)	130.150	121.407	11.902

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	30/06/2025	31/12/2024
Títulos Públicos Federais	1.235.745	1.214.043
Valores depositados	1.235.745	1.214.043
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	35.745	14.043

- (iv) Garantias Ofertas Públicas de Ações / GG3 (Gestão de Garantias para Terceiros): recursos depositados por clientes para a finalidade de garantias associadas a ofertas públicas de ações. Nas ofertas regidas pela Resolução CVM 160/22, a B3 atua na gestão de garantias de terceiros e como garantidora de parcelas específicas dessas ofertas perante os coordenadores, mediante o depósito de garantias pelos investidores que desejam subscrever a oferta. Estas podem incluir ofertas públicas iniciais de ações (IPO) ou ofertas públicas subsequentes de ações (*Follow-on*).

Composição	30/06/2025	31/12/2024
Títulos Públicos Federais	373.417	145.687
Garantias depositadas em moeda	15.411	9.925
Valores depositados	388.828	155.612
Valor requerido dos participantes	388.828	155.612
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, conforme Política de Pessoas e Remuneração da B3, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 30 de junho de 2025, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(22.007)	(50.182)	(21.787)	(47.446)
Resultado com encargos	(17.449)	(33.056)	(1.719)	(3.851)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	10.476	14.450	(5.312)	(14.287)
Total	(28.980)	(68.788)	(28.818)	(65.584)

Descrição	2025		Consolidado 2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(22.205)	(50.291)	(22.238)	(48.062)
Resultado com encargos	(17.533)	(32.806)	(1.766)	(4.705)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	10.476	14.450	(5.312)	(14.287)
Total	(29.262)	(68.647)	(29.316)	(67.054)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2025, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$47.397 (R\$50.620 em 30 de junho de 2024).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2024	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/06/2025	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	73.428	-	(25.700)	-	47.728	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	240.510	-	(84.178)	-	156.332	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	229.437	-	(80.304)	-	149.133	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	845.636	-	(680.547)	-	165.089	0,00%
29/04/2021	Abr/2023	-	17,52	121.017	-	(121.017)	-	-	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 até Jan/2026	1	17,22	392.026	-	(137.209)	-	254.817	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	1	16,32	13.623	-	-	(612)	13.011	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.070.916	-	(46.431)	(135.135)	889.350	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	1	12,38	72.698	-	-	-	72.698	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	2	11,24	3.105.161	-	(1.504.487)	(38.446)	1.562.228	0,03%
29/04/2022	Abr/2025	-	13,30	151.496	-	(151.496)	-	-	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	1	12,80	67.782	-	(32.696)	(4.703)	30.383	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	4.773.563	-	(1.583.634)	(97.483)	3.092.446	0,06%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	44.679	-	(14.893)	-	29.786	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	3	12,59	238.284	-	(39.714)	-	198.570	0,00%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	2	12,59	117.836	-	(39.287)	(2.206)	76.343	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	14,28	6.936.303	-	(1.661.982)	(194.558)	5.079.763	0,10%
25/04/2024	Abr/2027	1	10,83	253.730	-	-	-	253.730	0,00%
01/07/2024	Jul/2025 até Jul/2028	4	10,47	168.089	-	-	-	168.089	0,00%
02/09/2024	Set/2025 até Set/2028	4	12,44	156.712	-	-	(10.448)	146.264	0,00%
08/01/2025	Jan/2026 até Jan/2029	4	10,30	-	10.916.501	(11.206)	(12.667)	10.892.628	0,21%
24/04/2025	Abr/2029	1	13,27	-	237.080	-	-	237.080	0,00%
				19.223.858	11.153.581	(6.214.781)	(496.258)	23.666.400	0,42%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2025 é de 5.197.045.724 (5.265.204.786 em 31 de dezembro de 2024).

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, atualmente o Plano B3 (dada a incorporação dos planos, anteriormente Plano B3 e Plano Cetip), administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo de 30 de junho de 2025, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$7.080 (R\$7.053 em 30 de junho de 2024).

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Prática contábil

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social das empresas B3, BLK, PDtec, Digitas, B3 Holding, B3 IP e Datastock são calculados com uma alíquota de 15%, mais um adicional de 10% sobre lucros acima de R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para o Banco B3, os impostos correntes e diferidos seguem a mesma alíquota de 15% e incluem um adicional de 20% na contribuição social. Os impostos diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, e ativos diferidos são reconhecidos se houver probabilidade de lucro tributável futuro para compensá-los.

Em 11 de junho de 2025, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 1.303/2025, que estabeleceu a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 9% para 15%, aplicável à B3 e à B3 IP, com efeitos a partir de 1º de outubro de 2025. A alteração tem caráter imediato e definitivo a partir da data de vigência, mas, por se tratar de medida provisória, sua validade está condicionada à aprovação pelo Congresso Nacional no prazo de até 120 dias. Caso não seja convertida em lei dentro desse período, a MP perderá eficácia. A B3 está avaliando os impactos da medida e acompanhará a tramitação legislativa para eventuais atualizações e ajustes necessários.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação em 30/06/2025

Descrição	B3				
	31/12/2024	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	Incorporação de controladas	30/06/2025
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	202.233	12.729	-	1.066	216.028
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.153	(1.627)	-	16.694	121.220
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	64.828	(27.436)	-	529	37.921
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(41.399)	-	-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	-	(148.840)	-	50.185
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(3.513)	-	-	21.399
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	8.646	-	-	155.182
Receitas a apropriar	56.664	18.658	-	-	75.322
Variação cambial	74.501	(81.558)	-	-	(7.057)
Outras diferenças temporárias	175.875	18.419	-	9.612	203.906
Total do ativo diferido	1.103.971	(67.527)	(190.239)	27.901	874.106
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(24.535)	-	-	(6.325.177)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(13.112)	(26.758)	-	(39.870)
Variação cambial de ações no exterior	(12.822)	-	3.808	-	(9.014)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(1.678)	-	-	(49.292)
Amortização / Depreciação	(28.170)	548	-	-	(27.622)
Outras diferenças temporárias	(47.625)	(7.727)	-	(1.252)	(56.604)
Total do passivo diferido	(6.436.873)	(46.504)	(22.950)	(1.252)	(6.507.579)
Diferido líquido	(5.332.902)	(114.031)	(213.189)	26.649	(5.633.473)
Passivo não circulante	(5.332.902)	-	-	-	(5.633.473)
Total	(5.332.902)	(114.031)	(213.189)	26.649	(5.633.473)

Descrição	Consolidado			
	31/12/2024	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	30/06/2025
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.754	13.385	-	217.139
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	49.610	4.842	-	54.452
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	128.275	(6.495)	-	121.780
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	68.763	(29.822)	-	38.941
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	53.244	(11.845)	(41.399)	-
Variação cambial de ações no exterior	199.025	1	(148.840)	50.186
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	24.912	(3.513)	-	21.399
Amortização / Depreciação mais-valia	146.536	8.646	-	155.182
Receitas a apropriar	56.664	18.657	-	75.321
Variação cambial	76.227	(83.284)	-	(7.057)
Outras diferenças temporárias	187.160	17.812	-	204.972
Total do ativo diferido	1.194.170	(71.616)	(190.239)	932.315
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	(24.535)	-	(6.325.177)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(273)	(13.113)	(26.990)	(40.376)
Variação cambial de ações no exterior	(14.582)	1.613	3.811	(9.158)
Atualização de depósito judicial	(47.614)	(1.678)	-	(49.292)
Amortização / Depreciação	(28.170)	548	-	(27.622)
Outras diferenças temporárias	(62.491)	(5.154)	-	(67.645)
Total do passivo diferido	(6.453.772)	(42.319)	(23.179)	(6.519.270)
Diferido líquido	(5.259.602)	(113.935)	(213.418)	(5.586.955)
Ativo não circulante	84.019	-	-	57.600
Passivo não circulante	(5.343.621)	-	-	(5.644.555)
Total	(5.259.602)	(113.935)	(213.418)	(5.586.955)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação em 30/06/2024

Descrição	B3			
	31/12/2023	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	30/06/2024
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	189.995	4.108	-	194.103
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	91.654	(9.050)	-	82.604
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	74.782	(41.451)	-	33.331
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.455	29.691	41.146
Variação cambial de ações no exterior	663	-	59.989	60.652
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	(1.827)	-	28.470
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	19.872	-	120.517
Receitas a apropriar	47.535	18.323	-	65.858
Variação cambial	91.418	64.471	-	155.889
Outras diferenças temporárias	134.919	(30)	-	134.889
Total do ativo diferido	761.908	65.871	89.680	917.459
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.118)	6.157	48.961	-
Variação cambial de ações no exterior	(93.685)	-	84.251	(9.434)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(2.089)	-	(46.019)
Amortização / Depreciação	(69.657)	41.372	-	(28.285)
Outras diferenças temporárias	(33.464)	(16.626)	-	(50.090)
Total do passivo diferido	(6.596.496)	28.814	133.212	(6.434.470)
Diferido líquido	(5.834.588)	94.685	222.892	(5.517.011)
Passivo não circulante	(5.834.588)			(5.517.011)
Total	(5.834.588)			(5.517.011)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/12/2023			Consolidado
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	30/06/2024
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	191.351	4.147	-	195.498
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	89.312	6.005	-	95.317
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.991	(10.092)	-	96.899
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	78.229	(42.668)	-	35.561
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	11.455	29.691	41.146
Variação cambial de ações no exterior	713	-	59.939	60.652
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	(1.827)	-	28.470
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	19.872	-	120.517
Receitas a apropriar	46.791	19.067	-	65.858
Variação cambial	92.792	64.599	-	157.391
Outras diferenças temporárias	146.594	(1.788)	-	144.806
Total do ativo diferido	883.715	68.770	89.630	1.042.115
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.312)	6.157	48.899	(256)
Variação cambial de ações no exterior	(95.086)	(95)	84.251	(10.930)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(2.089)	-	(46.019)
Amortização / Depreciação	(69.657)	41.371	-	(28.286)
Outras diferenças temporárias	(45.153)	(18.908)	(45)	(64.106)
Total do passivo diferido	(6.609.780)	26.436	133.105	(6.450.239)
Diferido líquido	(5.726.065)	95.206	222.735	(5.408.124)
Ativo não circulante	119.242			119.606
Passivo não circulante	(5.845.307)			(5.527.730)
Total	(5.726.065)			(5.408.124)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou a ser amortizado para fins fiscais até junho de 2022, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2025 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2025	201.667	1.675	203.342	(22.943)	180.399
2026	175.019	5.047	180.066	(23.086)	156.980
2027	117.901	5.776	123.677	(403)	123.274
2028	29.213	7.237	36.450	(9.059)	27.391
2029	6.307	2.169	8.476	(5.239)	3.237
2030	3.109	2.113	5.222	(8.281)	(3.059)
Acima de 2031	344.647	30.435	375.082	(125.082)	250.000
Ágio (1)	-	-	-	(6.325.177)	(6.325.177)
Total	877.863	54.452	932.315	(6.519.270)	(5.586.955)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 junho de 2025 é de R\$1.371.094 (em 31 de dezembro de 2024, não possuía saldo).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	2025		B3 2024	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.821.612	3.380.704	1.672.969	2.931.661
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(619.348)	(1.149.439)	(568.809)	(996.765)
Ajustes:	123.383	200.459	139.891	258.738
Juros sobre o capital próprio	128.690	240.040	95.200	194.650
Variação cambial sobre investimento no exterior	(25.398)	(65.194)	37.152	47.094
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	5.170	5.985	184	2.683
Trânsito em julgado - indêbitos tributários	-	-	6.928	8.929
Outras adições e exclusões	14.921	19.628	427	5.382
Imposto de renda e contribuição social	(495.965)	(948.980)	(428.918)	(738.027)
Alíquota efetiva	27,23%	28,07%	25,64%	25,17%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	2025		Consolidado 2024	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.834.334	3.409.178	1.689.408	2.958.438
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(623.674)	(1.159.121)	(574.399)	(1.005.869)
Ajustes:	116.321	183.047	129.034	241.043
Juros sobre o capital próprio	128.690	240.040	95.200	194.650
Variação cambial sobre investimento no exterior	(25.398)	(65.194)	37.152	47.094
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	5.170	5.985	184	2.683
Trânsito em julgado - indêbitos tributários	-	-	71	(947)
Outras adições e exclusões	7.859	2.216	(3.573)	(2.437)
Imposto de renda e contribuição social	(507.353)	(976.074)	(445.365)	(764.826)
Alíquota efetiva	27,66%	28,63%	26,36%	25,85%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	328.853	310.177	338.862	315.962
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	95.339	77.759	97.215	80.710
Créditos de PIS e COFINS	142.288	57.120	142.550	57.375
Créditos de tributos de controladas no exterior	27.681	39.098	85.952	93.021
Créditos de outros tributos	31.776	40.212	40.735	58.000
Total	625.937	524.366	705.314	605.068

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025		2024 (*)	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.663.516	5.147.543	2.560.195	4.861.461
Mercados	1.866.600	3.648.958	1.859.440	3.517.221
Renda variável	565.147	1.075.914	562.753	1.112.332
Derivativos	892.984	1.773.971	949.953	1.751.235
Empréstimo de ativos	79.601	154.757	61.122	108.849
Renda fixa e crédito	328.868	644.316	285.612	544.805
Soluções Analíticas de Dados	210.582	332.662	123.214	241.273
Plataformas e dados analíticos	107.256	128.694	20.130	40.007
Veículos e imobiliário	103.326	203.968	103.084	201.266
Soluções para o Mercado de Capitais	155.108	307.616	151.074	295.669
Dados para os mercados de capitais	77.020	158.267	75.000	143.916
Depositária para o mercado à vista	43.043	85.027	41.625	83.792
Listagem soluções para emissores	35.045	64.322	34.449	67.961
Tecnologia & Plataformas	430.874	857.955	382.821	749.767
Tecnologia	313.850	620.752	285.869	567.775
Serviços de apoio ao mercado	95.207	193.098	83.017	153.207
Outros	21.817	44.105	13.935	28.785
Reversão de provisões e recuperação de despesas	352	352	43.646	57.531
Deduções	(195.875)	(451.879)	(257.455)	(490.126)
PIS e COFINS (1)	(145.915)	(356.523)	(213.052)	(405.825)
Impostos sobre serviços	(49.960)	(95.356)	(44.403)	(84.301)
Receita líquida	2.467.641	4.695.664	2.302.740	4.371.335

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2025		Consolidado 2024 (*)	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.745.796	5.402.952	2.727.242	5.193.559
Mercados	1.866.572	3.648.886	1.859.409	3.517.172
Renda variável	565.147	1.075.914	562.753	1.112.332
Derivativos	892.956	1.773.899	949.922	1.751.186
Empréstimo de ativos	79.601	154.757	61.122	108.849
Renda fixa e crédito	328.868	644.316	285.612	544.805
Soluções Analíticas de Dados	258.334	516.726	255.596	508.018
Plataformas e dados analíticos	125.419	254.850	110.154	223.741
Veículos e imobiliário	132.915	261.876	145.442	284.277
Soluções para o Mercado de Capitais	159.811	316.739	155.859	303.980
Dados para os mercados de capitais	77.096	158.334	74.960	143.860
Depositaría para o mercado à vista	48.518	95.686	46.782	92.793
Listagem soluções para emissores	34.197	62.719	34.117	67.327
Tecnologia & Plataformas	460.552	920.068	408.988	803.022
Tecnologia	314.401	621.725	285.847	567.798
Serviços de apoio ao mercado	123.802	252.880	115.796	206.663
Outros	22.349	45.463	7.345	28.561
Reversão de provisões e recuperação de despesas	527	533	47.390	61.367
Deduções	(203.500)	(472.702)	(270.228)	(515.217)
PIS e COFINS (1)	(150.825)	(369.815)	(221.384)	(422.163)
Impostos sobre serviços	(52.675)	(102.887)	(48.844)	(93.054)
Receita líquida	2.542.296	4.930.250	2.457.014	4.678.342

(1) Em 2025, a B3 registrou créditos extemporâneos referentes aos insumos de PIS e COFINS, totalizando R\$79.700. Deste montante, R\$77.300 foram reconhecidos no segundo trimestre e R\$2.400 no primeiro trimestre.

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3			
	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(29.698)	(51.634)	(9.705)	(28.369)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.671)	(9.243)	(4.650)	(9.216)
Despesas com controladas no exterior	(3.134)	(7.353)	(3.223)	(6.683)
Viagens	(2.627)	(4.612)	(2.138)	(3.279)
Seguros	(2.104)	(3.772)	(1.534)	(3.286)
Lanches e refeições	(964)	(1.728)	(1.015)	(1.409)
Contribuições e donativos	(963)	(1.698)	(8.763)	(9.914)
Legais e judiciais	(127)	(1.252)	(38)	(233)
Comunicações	(729)	(1.063)	(385)	(930)
Locações	(219)	(429)	(236)	(453)
Outras	(1.375)	(2.589)	(2.272)	(4.635)
Total	(46.611)	(85.373)	(33.959)	(68.407)

Descrição	Consolidado			
	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(29.664)	(53.591)	(10.195)	(29.189)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.818)	(9.574)	(4.799)	(9.583)
Viagens	(2.797)	(5.680)	(2.741)	(4.406)
Seguros	(2.306)	(4.298)	(1.968)	(3.982)
Contribuições e donativos	(1.007)	(1.818)	(8.700)	(10.265)
Lanches e refeições	(976)	(1.788)	(1.077)	(1.502)
Comunicações	(858)	(1.509)	(788)	(1.702)
Legais e judiciais	(152)	(1.362)	(43)	(356)
Locações	(505)	(1.081)	(858)	(1.810)
Outras	(1.890)	(4.055)	(4.624)	(8.068)
Total	(44.973)	(84.756)	(35.793)	(70.863)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	503.924	927.301	383.506	821.405
Varição monetária ativa	40.812	56.117	9.923	24.006
Dividendos sobre as ações no exterior	8.227	8.227	369	369
Outras receitas financeiras	505	8.706	39.775	41.209
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(19.963)	(39.779)	(18.887)	(36.957)
	533.505	960.572	414.686	850.032
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(355.901)	(693.409)	(305.568)	(603.088)
Juros sobre empréstimos no exterior	(39.643)	(76.340)	(41.510)	(81.285)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(30.011)	(58.440)	(26.298)	(50.631)
Instrumento de <i>hedge</i>	(854)	(9.194)	(25.920)	(38.111)
Outras despesas financeiras	(28.105)	(69.225)	(32.199)	(57.099)
	(454.514)	(906.608)	(431.495)	(830.214)
Variações cambiais, líquidas	94.163	240.479	(146.207)	(186.341)
Resultado financeiro	173.154	294.443	(163.016)	(166.523)

Descrição	2025		2024	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	523.662	959.308	392.838	839.723
Varição monetária ativa	41.127	56.760	10.143	24.513
Dividendos sobre as ações no exterior	8.227	8.227	369	369
Outras receitas financeiras	505	8.735	39.802	41.275
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(20.704)	(40.954)	(19.129)	(37.503)
	552.817	992.076	424.023	868.377
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(355.901)	(693.409)	(305.568)	(603.088)
Juros sobre empréstimos no exterior	(39.643)	(76.340)	(41.510)	(81.285)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(13.882)	(27.928)	(12.310)	(23.817)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(906)	(21.287)	(4.506)	(15.618)
Instrumento de <i>hedge</i>	(854)	(9.194)	(25.920)	(38.111)
Outras despesas financeiras	(27.743)	(69.042)	(38.678)	(56.866)
	(438.929)	(897.200)	(428.492)	(818.785)
Variações cambiais, líquidas	21.838	56.467	(34.292)	(42.979)
Resultado financeiro	135.726	151.343	(38.761)	6.613

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3, quando à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Mercados, Soluções Analíticas de Dados, Soluções para o Mercado de Capitais e Tecnologia & Plataformas.

						2º trimestre de 2025
						Consolidado
Descrição	Mercados	Soluções Analíticas de Dados	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	1.726.358	241.244	148.930	425.237	527	2.542.296
Despesas operacionais antes da depreciação	(318.029)	(208.736)	(69.327)	(149.873)	(1.539)	(747.504)
	1.408.329	32.508	79.603	275.364	(1.012)	1.794.792
Depreciação e amortização						(96.844)
Resultado de equivalência patrimonial						660
Resultado financeiro						135.726
Imposto de renda e contribuição social						(507.353)
Lucro líquido do trimestre						1.326.981

						Acumulado de 2025
						Consolidado
Descrição	Mercados	Soluções Analíticas de Dados	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	3.320.743	480.368	292.084	836.522	533	4.930.250
Despesas operacionais antes da depreciação	(633.799)	(384.439)	(113.055)	(342.469)	(4.696)	(1.478.458)
	2.686.944	95.929	179.029	494.053	(4.163)	3.451.792
Depreciação e amortização						(194.371)
Resultado de equivalência patrimonial						414
Resultado financeiro						151.343
Imposto de renda e contribuição social						(976.074)
Lucro líquido do período						2.433.104

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	2º trimestre de 2024 (*)					Total
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	1.664.805	231.409	139.168	374.242	47.390	2.457.014
Despesas operacionais antes da depreciação	(277.359)	(191.661)	(42.763)	(132.867)	4.410	(640.240)
	1.387.446	39.748	96.405	241.375	51.800	1.816.774
Depreciação e amortização						(88.815)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						-
Resultado de equivalência patrimonial						210
Resultado financeiro						(38.761)
Imposto de renda e contribuição social						(445.365)
Lucro líquido do trimestre						1.244.043

Descrição	Acumulado de 2024 (*)					Total
	Mercados	Soluções Analíticas de Dados	Soluções para o Mercado de Capitais	Tecnologia & Plataformas	Receitas e despesas não recorrentes	
Receita líquida	3.156.936	464.352	263.204	732.483	61.367	4.678.342
Despesas operacionais antes da depreciação	(540.498)	(402.637)	(81.014)	(254.455)	(8.810)	(1.287.414)
	2.616.438	61.715	182.190	478.028	52.557	3.390.928
Depreciação e amortização						(368.723)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(2.785)
Resultado financeiro						6.613
Imposto de renda e contribuição social						(764.826)
Lucro líquido do período						2.193.612

(*) Reapresentação conforme Nota 2(e).

21 Outras informações

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 30 de junho de 2025, o saldo foi de R\$184.377 no individual e no consolidado (R\$181.179 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 30 de junho de 2025, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$104.376 (R\$185.518 em 31 de dezembro de 2024); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$112.255 (R\$196.317 em 31 de dezembro de 2024), gratificações e incentivos pagos em dinheiro - R\$154.582 (R\$129.443 em 31 de dezembro de 2024) e férias - R\$51.114 (R\$48.170 em 31 de dezembro de 2024).
- Em 30 de junho de 2025, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$191.213 (R\$125.414 em 31 de dezembro

de 2024) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$76.866 (R\$76.066 em 31 de dezembro de 2024).

- d. Em 30 de junho de 2025, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	8.795.018
Responsabilidade civil (2)	430.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	424.500
Outros	4.423
Total	9.654.441

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenidos com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2025, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$42.633 (R\$41.340 em 31 de dezembro de 2024).

- f. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no período e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(378.500)	(470.000)	(382.500)	(470.000)
Parcelas futuras aquisição Neurotech	-	(216.339)	-	(216.339)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Neurotech	(3.423)	(38.842)	(3.423)	(38.842)
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Datastock	(1.901)	48	(1.901)	48
Parcerias M&A	-	6.588	-	6.588
Arrendamentos	21	152	180	152
Incorporação de controladas	2.344.646	-	-	-

22 Eventos subsequentes

A B3 recomprou 5.075.000 ações entre 2 e 21 de julho de 2025, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2024 (Nota 12(b)).

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 7 de agosto de 2025.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Christina Buchaim Gagliardi - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de A. Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da B3 relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 7 de agosto de 2025.

Gilson Finkelsztain - Presidente

Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão

Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central

Rodrigo Antônio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Christina Buchaim Gagliardi - Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho - Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

Silvia Maria de A. Bugelli Valença - Diretora Executiva Jurídica